

**ATA DA 12ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS,  
REALIZADA EM 06/09/2001, NO OCEAN PALACE HOTEL – NATAL-RN**

**Coordenador:** Henrique Jorge Tinôco de Aguiar  
**Secretário:** Gilson Fernando Alves  
**Início:** 09h45min

**01-HENRIQUE TINÓCO:** deu boas-vindas a todos os presentes e comentou acerca da finalização, no dia 05/09, das 16 audiências públicas para apresentação e validação, por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável – PDITS, do Pólo Costa das Dunas, e que naquela data a Secretaria de Estado do Turismo do RN apresentaria alguns resultados referentes ao que seria proposto pelo Estado do RN para o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no âmbito do PRODETUR II.

Comentou dos prazos exíguos para a contratação das operações do PRODETUR II, informando existir um grande desafio que era a contratação dessas operações até novembro/2001, algo que tinha a certeza que seria alcançado se todos os envolvidos procurassem cumprir com seus papéis.

Citou alguns dos itens que seriam objeto da pauta daquela reunião, a saber: apresentação sobre a caracterização do lixo e mapeamento dos destinos finais dos resíduos sólidos nos municípios do Pólo Costa das Dunas, por parte da equipe do Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN; a assinatura do Acordo de Parceria de Ordenamento da Orla das Praias de Cotovelo e Pirangi, em Parnamirim e o repasse do andamento dos trabalhos dos grupos temáticos.

Convidou a todos a participar dos assuntos que ali seriam discutidos, pedindo que as intervenções fossem o mais objetivas possível, a fim de que todos tivessem oportunidade de participar da construção de propostas concretas.

**02-JOSÉ MARIA VILAR:** falou que seria feita breve leitura do que foi discutido na reunião anterior cuja ata encontrava-se nas pastas de cada um dos conselheiros, bastando que fosse ali feito um rápido lembrete dos principais assuntos. Finda a leitura, repassou o acompanhamento dos três compromissos gerados na reunião anterior, conforme abaixo:

**Compromisso 1:** para os coordenadores dos Grupos Temáticos do Pólo encaminharem propostas e contribuições para o Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo sustentável do Pólo, em elaboração pela Secretaria Estadual de Turismo do RN, através da Coordenação do Pólo Costa das Dunas.

**Ação:** foram recebidas e encaminhadas à Secretaria Estadual do Turismo propostas dos Grupos Temáticos: Resíduos Sólidos, Educação para o Turismo, Qualificação Profissional e Empresarial, Estruturação de Restaurantes, Pousadas e Pequenos Hotéis, Sinalização Turística, Estruturação do Sistema de Transportes e Ordenamento dos Equipamentos da Orla Marítima.

**Compromisso 2:** mobilizar as comunidades dos municípios integrantes do Pólo Costa das Dunas para que apresentem contribuições ao Plano de Desenvolvimento do Pólo, em elaboração pela Secretaria de Turismo do RN.

**Ação:** houve um processo de ampla discussão com os municípios, com realização de reuniões extraordinárias, dentro do Farol do Desenvolvimento, através das quais representantes do Governo do Estado apresentaram para as comunidades de todos os municípios, incluindo prefeitos, vereadores, lideranças comunitárias e empresariado, o conteúdo do Plano e quais as propostas específicas previstas para cada localidade. O trabalho envolveu 16 municípios e encerrou-se no dia 05/09/2001, com participação expressiva da comunidade.

**Compromisso 3:** a Prefeitura de Baía Formosa remeter comunicação oficial para a Gerência Regional do Patrimônio da União – GRPU/RN prestando informações sobre a área escolhida para reacomodar os equipamentos existentes atualmente na orla de Baía Formosa e também prestando informes sobre os entendimentos realizados com a Universidade Potiguar quanto à definição de um projeto para a referida área.

**Ação:** o Prefeito de Baía Formosa procurou o Gerente da Regional do Patrimônio da União no RN – GRPU/RN, em 16/07/2001, para tratar da questão, tendo sido informado que a GRPU/RN não iria retirar o procedimento judicial contra o Município e que o processo já havia sido encaminhado à União. O prefeito comprometeu-se em contatar a Destilaria Baía Formosa para conversar sobre área existente e tratar com advogado do Município quanto a emissão de decreto tornando a área de interesse público, e solicitando, num momento seguinte, sua cessão à União para realocação das barracas.

Destacou várias demandas apresentadas à Gerência do Pólo Costa das Dunas pelo Grupo Temático Melhoria do Sistema de Transportes – Subgrupo Fiscalização dos Serviços nos Transportes Turísticos, para que fossem

encaminhadas para a análise e posicionamento da Empresa de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO/RN, cuja resposta gostaria de tornar pública, através da exposição, em transparência, da tabela abaixo:

DEMANDA	ORIGEM	PROVIDÊNCIA INFRAERO
Disponibilizar 03 vagas, em local próximo ao desembarque do terminal de passageiros, para recepção de clientes e devolução de veículos.	SINLOC – Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos e Bens Móveis do RN	Disponibilizadas 03 vagas, em área existente entre o novo terminal e as antigas instalações do Aeroporto. Há estudos para ampliação deste número por ocasião da obra do antigo terminal.
Transferir o ponto de parada do transporte coletivo de passageiro intermunicipal, em conflito com local do transporte turístico.	FETRONOR – Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do NE	Em estudo a inclusão de um ponto de ônibus na obra do antigo terminal que já se encontra em processo licitatório.
Proibir a invasão de guias turísticos clandestinos, que abordam o turista, dentro do Aeroporto, com oferta de transporte não credenciado.	COOPERTAXI – Coop. dos Condutores Autônomos de Táxi do Aeroporto Augusto Severo	Irregularidade sob controle, com monitoramento através de fiscalização por sistema interno de TV de vigilância.
Facilitar o posicionamento de 3 vagas de táxis em lugar das 2 existentes.		Disponibilizadas 3 vagas (2 para táxis especiais e 01 para táxi comum), em área próxima ao desembarque do novo terminal e defronte ao boxe da COOPERTAXI.
Distanciar o táxi comum do táxi especial, a fim de que o passageiro possa escolher o tipo de serviço.		A partir de 12/06/2001, por solicitação do presidente da cooperativa, os táxis comum e especial ficarão no estacionamento da cooperativa, de onde serão acionados por rádio.
Obrigar o uso de taxímetro em táxi comum, a fim de estabelecer diferenciação entre táxi comum e táxi especial.		Realizado contato com a Secretaria de Transportes do Município de Parnamirim, para que adote as medidas cabíveis de fiscalização e controle.

Sobre o assunto, disse que a Coordenação do Conselho fez questão de repassar as informações prestadas pela INFRAERO/RN para mostrar a todos o comprometimento e a seriedade daquela empresa com relação às demandas que lhe foram apresentadas.

Quanto ao repasse das ações dos grupos temáticos, informou que, para dar agilidade à reunião, a partir daquela data seriam repassados os informes dos grupos cujo andamento das ações tenha evoluído mais satisfatoriamente. Passou a palavra para o Sr. Gledson, coordenador do Grupo Artesanato, para que prestasse seus informes.

**03-GLEDSON BEZERRA:** comunicou que persistiam as articulações para promoção dos Seminários de Estruturação das Cadeias Produtivas do Artesanato dos Municípios do Pólo, esclarecendo que a ação do Banco do Nordeste em relação ao artesanato extrapola a área do Pólo, haja vista existir um programa que abrange todo o estado.

Citou as seguintes ações realizadas: em 16/07/2001 – realização do Seminário de Estruturação da Cadeia Produtiva do Artesanato, em Maxaranguape, tendo como resultado a assinatura do Decreto Municipal para a criação do Programa Municipal para o Desenvolvimento do Artesanato e Inserção dos Artesãos de Maxaranguape nos eventos articulados pelo Programa Estadual do Artesanato – PROART e as seguintes ações previstas para os próximos meses: o direcionamento dos trabalhos da equipe do PROART para os municípios do Pólo Costa das Dunas (cadastramento e emissão das carteiras dos artesãos como prioridade), a discussão da edição e impressão da Pesquisa do Artesanato Potiguar, realizada pelo MEIOS – Movimento de Integração e Orientação Social e já concluída, a discussão da Cartilha do Artesão (informações de como se habilitar ao cadastramento pelo PROART e pelo Programa CREDIARTESÃO do Banco do Nordeste). Informou que estão previstos ainda os seguintes eventos: em 21/09/2001 - Participação na 1.ª Mostra de Artesanato, em São Paulo do Potengi-RN; em 27/09 e 19/10/2001 – Aplicação do Seminário de Estruturação da Cadeia Produtiva do Artesanato, em Parnamirim e João Câmara-RN, respectivamente.

**05-JUREMA MÁRCIA:** comunicou que os projetos-piloto do Projeto Educação para o Turismo, desenvolvidos nas duas escolas em Ceará-Mirim e Baía Formosa, foram concluídos e que os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos professores mostraram aos integrantes do grupo que os esforços empreendidos foram positivos. Falou da proposta preliminar do projeto, que seria entregue ao Sr. Henrique Tinôco, esclarecendo que a mesma seria ainda discutida com outras pessoas que externaram a intenção de ajudar o grupo na formatação final do projeto. Também falou que por ocasião de uma das reuniões para discussão das bases do PRODETUR II para o Rio Grande do Norte, da qual participou, tratou da importância do Projeto enquanto um dos projetos prioritários do PRODETUR II.

**06-JOSÉ MARIA VILAR:** registrou a presença da Sr<sup>a</sup> Ilma Ordine Lopes, da Unidade de Desenvolvimento Setorial do SEBRAE-Nacional e passou a palavra para o Sr. Carlos José, da Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN, para que prestasse informes sobre o andamento do Grupo Temático Ordenamento dos Equipamentos da Orla Marítima.

**07-CARLOS JOSÉ:** comentou da satisfação da assinatura a ser realizada, naquela data, do Acordo de Parceria para o Reordenamento da Orla das Praias de Cotovelo e Pirangi do Norte, no Município de Parnamirim, resultante de parceria, surgida naquele Conselho, integrada pelo Banco do Nordeste, pela Secretaria de Estado do Turismo, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pela Gerência Regional do Patrimônio da União para o Rio Grande do Norte, pelo Município de Parnamirim, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no RN – SENAC/RN e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte - SEBRAE/RN, considerando tal iniciativa como um avanço importante e informou que o projeto executivo deverá estar concluído no final de março/2002, o que possibilitará o início das obras previstas no projeto.

Informou que a Secretaria do Patrimônio da União autorizou o Município do Natal a realizar a obra do aterro hidráulico, no Oceano Atlântico, adjacente à Praia de Areia Preta, no trecho entre a Ponta do Morcego e a Ponta de Mãe Luiza, explicando que isto só foi possível após todas as audiências feitas junto aos órgãos ambientais, à Capitania dos Portos e a todos os demais órgãos envolvidos com a questão.

Destacou o início do Projeto Orla, no Município de Tibau do Sul, afirmando que o Rio Grande do Norte foi escolhido, entre quatro estados brasileiros, para sediar um projeto-piloto. Falou que o treinamento seria iniciado, em Tibau do Sul, na semana seguinte àquela reunião, e contaria com a participação da Coordenadora Nacional do Gerenciamento Costeiro, da Secretária do Patrimônio da União e teria por objetivo a gestão compartilhada da orla marítima. Esclareceu que o Projeto Orla é uma parceria nacional do Ministério do Meio Ambiente com a Secretaria do Patrimônio da União, e no Rio Grande do Norte tem a coordenação do IDEMA, através da Coordenadoria de Gerenciamento Costeiro, e a coordenação adjunta da Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN, com participação de vários parceiros, inclusive o SEBRAE Nacional e local. Explicou que o Município destaca-se, uma vez que o Projeto Orla é o início da municipalização da gestão do espaço da orla marítima pelo município.

**08-JOSÉ MARIA VILAR:** pediu que a professora Régia Lopes prestasse os informes sobre o andamento do Grupo Temático Resíduos Sólidos.

**09-RÉGIA LOPES:** informou que o Grupo Resíduos Sólidos realizou no bimestre o Curso de Gestão de Serviços de Limpeza Urbana no município de Touros, contemplando os municípios de Touros, São Miguel do Gostoso, Pedra Grande e Rio do Fogo. Aproveitou para agradecer o apoio da Prefeitura de Touros e também a participação efetiva dos treinandos das localidades já citadas. Comentou que em agosto/2001, foi realizado o treinamento em Ceará-Mirim, com participação dos municípios de Maxaranguape e Extremoz, destacando também o apoio dado pela Prefeitura de Ceará-Mirim e o bom aproveitamento de todos os participantes, que procuraram se envolver na temática.

Lembrou que o treinamento originou-se a partir de uma demanda do Conselho do Pólo Costa das Dunas e que estava sendo realizado através de parceria entre Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN, a Fundação CEFET e o Serviço Nacional de Emprego no RN – SINE/RN, tendo por objetivo instrumentalizar as prefeituras na melhoria da qualidade dos serviços de limpeza urbana e que estavam programados mais três eventos: em Parnamirim (no final de setembro), em Tibau do Sul (em outubro) e em Natal (a programar).

Comunicou que o Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA, abriu novamente edital para apoio a projetos de resíduos sólidos, já estando em vigência o Edital n.º 5, cujas informações poderão ser obtidas na página da Internet do Ministério do Meio Ambiente ([www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)). Explicou que o Edital possui duas chamadas: a 1.ª chamada – contemplando projetos de gestão de serviços de limpeza urbana, projetos de aterros sanitários e projetos de remediação das áreas de lixo para municípios com população urbana entre 20 a 100 mil habitantes (base no Censo 2000) e a 2.ª chamada – contemplando municípios com população inferior a 20 mil habitantes, que deverão constituir consórcios municipais. Lembrou que o Sr. Luciano Guerra (Banco do Nordeste), já havia apresentado, em uma das reuniões daquele Conselho, simulação dos municípios do Pólo que poderiam pleitear recursos do FNMA, explicando que, de acordo com a população existente, o município de Ceará-Mirim poderia solicitar recursos

isoladamente e que, para o critério de constituição de consórcios, poderiam Canguaretama e Baía Formosa, inclusive Goianinha e Arez, formar um consórcio, assim como Nísia Floresta, juntamente com São José do Mipibu. Sobre Touros, por ser um município isolado, ficaria difícil constituir consórcio para enquadramento naquele Edital. Quanto a Extremoz, disse ter dúvidas se poderia solicitar recursos isoladamente, no entanto, considerando as articulações em andamento para a solução integrada para os municípios da região metropolitana de Natal, aconselhou que o assunto fosse acompanhado. Lembrou que a apresentação das propostas deverá ser feita até o dia 24/09/2001, que o Edital estava disponível desde o dia 08/08/2001 e que os municípios enquadrados deverão aderir ao Programa Criança no Lixo nunca Mais, do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, além de assinar um Termo de Ajustamento e Conduta com o Ministério Público, visando a resolução de problemas dos lixões.

**10-HENRIQUE TINÔCO:** solicitou que os prefeitos e representantes municipais ali presentes levassem o assunto para discussão, dentro de uma visão individual e coletiva, a fim de que fossem exploradas todas as possibilidades existentes no Edital, ressaltando que embora não pudesse ser atendido o conjunto de todos os municípios do Pólo, ou situações específicas, certamente deverá representar uma alternativa para boa parte deles, inclusive extrapolando os municípios do próprio Pólo, já que não há limitações nesse sentido.

Registrou que alguns consultores que têm visitado os municípios do Pólo, dentro dos trabalhos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, nesta segunda fase do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – PRODETUR/NE, mostram-se muito satisfeitos com o elevado estágio de consciência na gestão pública e da sociedade como um todo, quanto às questões relacionadas a resíduos sólidos, algo que, segundo eles, não é observado em localidades visitadas mundo afora. Comentou que um exemplo a ser citado, é que praticamente todas as reuniões daquele Conselho ou têm uma apresentação estruturada sobre resíduos sólidos, como estava prevista na pauta daquele dia, ou uma apresentação de informes ou comentários sobre ações efetivas. Disse que fez questão de fazer aquele registro, pois se estava havendo aquela percepção externa isto era fruto da contribuição individual de todos os presentes, algo que se por um lado era positivo, por outro aumentava a carga de responsabilidade no sentido de que não sejam frustradas as expectativas das pessoas que têm visitado a região do Pólo Costa das Dunas e que o ideal seria que realmente pudessemos chegar a uma situação de gestão, em especial do lixo, com eficiência, com efetividade e que se possa obter os benefícios que este tipo de gestão pode trazer.

**11-JOSÉ MARIA VILAR:** informou que, em reuniões anteriores, ocorreu de prefeitos, seus representantes e de outros conselheiros chegarem atrasados para a reunião e não ocuparem a mesa do Conselho, ao tempo em que solicitou que se tivesse algum conselheiro ou representante, presente no auditório, que procurasse seu assento à mesa.

Também chamou a atenção para a importância da apresentação realizada pela professora Régia sobre a abertura do Edital do FNMA, haja vista ser uma contribuição que estava sendo dada aos municípios e aos prefeitos para uma questão tão importante como o lixo e principalmente por envolver recursos não reembolsáveis. Falou que em conversa com alguns prefeitos, percebeu que não estavam sabendo da abertura do referido edital. Registrou também que obteve depoimentos de alguns secretários municipais, que já passaram pelo treinamento do Curso de Gestão de Serviços de Limpeza Urbana, sobre o fato de que o curso foi muito produtivo e de como foi positivo o caráter teórico e prático do curso, inclusive que em decorrência do treinamento várias ações já foram implementadas. Aproveitou para indagar se algum secretário municipal ou representante de município gostaria de prestar algum depoimento a esse respeito.

**12-INÁCIO ARAÚJO:** na qualidade de Coordenador de Turismo do Município de Touros, informou que o curso aplicado pelos instrutores Régia Lopes e Sérgio Pinheiro, teve um bom aproveitamento, resultando em um projeto local que possibilitou ao município calcular o seu próprio lixo, inclusive fazer uma reciclagem com maior aproveitamento, algo que proporcionou melhores condições de vida para quem vive dessa atividade no município.

**13-JOSÉ MARIA VILAR:** conclamou os prefeitos dos municípios integrantes do Pólo Costa das Dunas, que ainda não passaram pelo treinamento, que não deixem de garantir essa oportunidade, já que é um curso que não envolve custo para o município e que certamente trará grandes benefícios. Lembrando depoimento do Sr. Inácio Araújo, relatou que o município de Touros fazia duas coletas diárias de lixo por dia e que atualmente, depois do treinamento, faz três coletas por semana. Sobre o assunto, comentou que isto era um bom exemplo de que, sem nenhum tipo de investimento financeiro ou gastos, podia-se ter uma otimização dos recursos e da eficiência dos serviços públicos.

Passou a palavra para a o Sr. Paulo Gouveia, representante da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e coordenador do Grupo Temático Restaurantes, Pousadas e Pequenos Hotéis, a fim de que prestasse informes sobre o andamento do referido grupo.

**14-PAULO GOUVEIA:** informou que estava sendo entregue oficialmente, naquela data, para análise e aprovação do Conselho, um documento pedindo o apoio das instituições financeiras, ali representadas, para o financiamento

dos empresários e investidores na área de hotéis, pousadas, restaurantes e bares, no sentido de que possam se modernizar e acompanhar as novas tendências e tecnologias, através de financiamento mais rápido e fácil, sem comprometimento do seu capital de giro. Esclareceu que o financiamento será destinado principalmente à modernização das instalações, inclusive reformas necessárias, aquisição de máquinas e equipamentos que promovam redução de custos ou aumento dos fatores de competitividade e redução de gastos com a racionalização e no controle de energia elétrica, inclusive a instalação de sistemas energéticos alternativos, caso necessário.

Comentou que o grupo estava trabalhando em outro projeto, que será posteriormente apresentado, que trata sobre a auto-sustentabilidade dos hotéis, pousadas, restaurantes e bares, visando alguns aspectos como coleta de lixo, modernização, capacitação, de forma a poder contribuir para que os empresários possam acompanhar as grandes mudanças com relação aos aspectos internos e externos, que de alguma forma poderão estar atrapalhando ou dificultando sua atuação no mercado.

**15-JOSÉ MARIA VILAR:** passou a palavra para o Sr. Geraldo Magela, Diretor Geral do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – IDEMA.

**16-GERALDO MAGELA:** sugeriu que fosse incluída na pauta da próxima reunião uma apresentação formal do Projeto Orla. Disse que, conforme já comentado pelo Sr. Carlos José, o Projeto Orla é resultante da parceria afinada que existe entre o IDEMA e a Secretaria do Patrimônio da União, lembrando que o município de Tibau do Sul será o primeiro, em nível nacional, a ser piloto desse Projeto, e que isto dará condições, caso a experiência seja positiva, de estendê-lo para outras localidades. Esclareceu que a apresentação sugerida é adequada para aquele fórum, pois ali estão presentes os vários prefeitos de municípios que integram a orla marítima e a apresentação dará conhecimento a todos sobre o que significa o Projeto e a partir daí, a prefeitura, o Governo do Estado e o Patrimônio da União, poderão forçar para que a experiência sejam também aplicada em outros municípios, já que o Rio Grande é o pioneiro no Projeto. Comentou que a indicação do Rio Grande do Norte, a partir da indicação do Patrimônio da União e do Ministério do Meio Ambiente, deve-se ao fato de o estado ser considerado, no âmbito daquele Ministério, o número um no gerenciamento costeiro e graças a esse prestígio, toda solicitação que tem sido levada pelo estado vem sendo aceita e muito bem-vinda.

**17-HENRIQUE TINÔCO:** solicitou o registro, na agenda de compromissos, da apresentação do Projeto Orla, por parte do IDEMA, na próxima reunião.

**18-JOSÉ MARIA VILAR:** sobre o Grupo Temático Sinalização Turística, esclareceu que desde que foi formado, já se sabia que seria um grupo com ciclo de vida já definido e que no entendimento da Coordenação daquele Conselho o mesmo já cumpriu o seu papel, citando que através da parceria entre a Secretaria de Estado do Turismo – SETUR, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER e Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, foram mapeados os atrativos turísticos de todos os municípios do Pólo e a maioria deles já teve sua sinalização implantada.

Falou também que o DNER já implantou todas as placas na BR 101 (Baía Formosa a Pedra Grande) e o DETRAN já o fez em diversos municípios, faltando apenas a implantação das placas de Ceará-Mirim e que o DETRAN já sinalizou que poderá ocorrer em setembro/2001, em Maxaranguape, Rio do Fogo, São Miguel do Gostoso e Pedra Grande. Reforçou o que a coordenadora do grupo, Srª Carmen Vera, já falou na reunião anterior para que os senhores prefeitos dos municípios cujas placas ainda não foram implantadas façam articulações junto ao DETRAN no sentido de que garantam a execução dos serviços.

Pedi que fosse gerado compromisso para o município de Nísia Floresta, no sentido de que providencie a colocação das placas de sinalização, já em seu poder, até o mês de outubro/2001, uma vez que optou por retirar as placas junto ao DETRAN, para que o próprio município providenciasse a implantação. Explicou que apesar de não estar o município representado naquela reunião, o assunto seria oficializado.

Passou a palavra para a Srª Wilma de Faria, Prefeita do Município do Natal.

**19-WILMA DE FARIA:** referiu-se ao turismo como uma atividade importante para todos os 14 representantes dos municípios que compõem o Pólo Costa das Dunas, além de outros municípios do estado, que já começam a ter uma atividade turística importante, e que merecem a atenção dos seus gestores.

Sobre a reunião anterior, lembrou que falou a respeito de que outras atividades fossem agregadas ao turismo, a exemplo do artesanato, que atualmente está sendo tratado com a devida importância, existindo já projetos que vêm somando esta atividade ao que já vem ocorrendo no estado em termos de turismo. Mesmo assim, acredita que os administradores municipais e o próprio estado têm tido uma preocupação menor com relação ao artesanato, sendo necessário o entendimento de que esta atividade, em uma cidade turística, como é o caso de Natal e outros municípios, é fundamental, assim como a parte cultural. Sobre cultura, sugeriu que fosse também discutido naquele fórum, uma vez que é atividade agregadora para o turismo, pois é sabido que o turista é exigente com relação à

busca da identidade cultural das populações visitadas e que esta atividade também é importante para a geração de emprego e renda.

Falou que, há poucos dias, havia conversado com a Secretaria de Estado do Turismo a respeito do PRODETUR II, que até março/2002 deverá ser assinado, lembrando inclusive da audiência pública ocorrida no dia 05/09/2001, onde a Prefeitura do Natal esteve presente e colocou suas preocupações com relação a saneamento básico, drenagem, meio ambiente e urbanização das praias urbanas do Natal, ao tempo em que disse ter a Prefeitura sentido que o BID não tenha informado com antecedência quais as prioridades que seriam estabelecidas por ele para que fosse possível a elaboração de projetos dentro dessa linha, achando que o planejamento ficou desarticulado, tendo que ser feito de última hora para adaptar os projetos às exigências do BID. Contudo, colocou que a Prefeitura estava procurando seguir ao que foi definido, acreditando que todos iriam ganhar com isto.

Disse que apesar de resíduos sólidos estarem incluídos no PRODETUR II, a Prefeitura já iniciou trabalhos voltados para a questão da destinação final do lixo, há mais de três anos, e que muitas pessoas de Natal, por não entenderem a questão, acreditam que Natal quer se ver livre do destino que se tem hoje em Cidade Nova, que apesar do investimento nele feito há dois anos, inclusive com a recuperação do aterro e do desenvolvimento de todo um trabalho social, está totalmente saturado. afirmou que se houvesse condições a Prefeitura procuraria deixar o aterro naquele mesmo local, já que existe hoje tecnologia que permite e dá condições à permanência de aterro dentro da cidade, que o presidente da Companhia de Serviços Urbanos do Natal – URBANA, tem estudado e discutido muito sobre o assunto com diversas instituições públicas e privadas, havendo soluções que estão sendo estudadas pela Secretaria Especial de Governo. Que há três anos, foi discutida a viabilização de um local para o destino final que seria em São Gonçalo do Amarante, mas que devido ao novo aeroporto a ser construído no município outras opções foram apontadas, a exemplo de Macaíba, que não deu certo, e que a prefeita de Ceará-Mirim, Sr<sup>a</sup> Ednólia Melo, apresentou sugestão, na última reunião do Conselho da Região Metropolitana do Natal, onde mostrou ser possível viabilizar o primeiro, dos dois aterros previstos, em seu município.

Informou que apesar de não poder permanecer durante toda a reunião, o presidente da URBANA, Sr. Cláudio Porpino, continuaria presente e poderia participar das discussões que viessem a ocorrer sobre o assunto, inclusive mostrando as soluções que já foram apresentadas em outras reuniões e discussões.

Agradeceu, afirmando que todos estavam caminhando bem e que já se podia ver grandes avanços no turismo, havendo o que ser comemorado, a exemplo das pesquisas que vêm mostrando que mais de 60 mil pessoas vivem direta e indiretamente do artesanato, isto sem contar com outras atividades que não foram contabilizadas e também com os resultados das últimas pesquisas que mostraram que 95% dos turistas que visitam o destino Natal desejam retornar. Falou que inclusive tem recebido muitos e-mails, através do endereço eletrônico da Prefeitura do Natal, onde turistas demonstram seu carinho pela cidade e alguns até se dispõem a ajudar na identificação de problemas para que sejam corrigidos.

**20-JOSÉ MARIA VILAR:** citou matéria sobre o Pólo Costa das Dunas, veiculada no dia 05/09/2001, no Caderno de Turismo do Jornal Diário de Natal, que menciona que a capacitação dos taxistas é um ponto alto do Pólo. Sobre o assunto, afirmou ser uma matéria interessante, que mostra mais um desdobramento importante dos grupos temáticos daquele Conselho, porém chamou a atenção para o fato de que o jornalista que o entrevistou, talvez por uma questão de espaço, deixou de mencionar os nomes de todos os parceiros que participaram desse trabalho importante, que capacitou 1.005 taxistas em 2000 e que se propõe a capacitar mais 1.000 taxistas em 2001, algo que só foi possível graças ao esforço conjunto da Secretaria de Turismo do Estado, Secretaria do Trabalho, da Justiça e da Cidadania, das prefeituras de Natal e Parnamirim, do SINE, das Cooperativas COOPTÁXI e COOPERTAX, do Banco do Nordeste e do Serviço Nacional da Aprendizagem em Transporte – SENAT, este último com papel fundamental, pois é o órgão que está realizando toda a capacitação, com excelentes resultados, constatados pela avaliação dos 1.005 treinandos do ano passado, que apontou índice de 97% de satisfação.

Passou a palavra para a professora Régia Lopes e para o professor Leão Neto, do CEFET/RN, a fim de que apresentassem a Caracterização do Lixo e Mapeamento dos Destinos Finais dos Resíduos Sólidos nos Municípios do Pólo Costa das Dunas.

**21-RÉGIA LOPES:** explicou que o trabalho foi realizado dentro do Projeto Plataforma Tecnológica, cujos recursos são oriundos do Ministério da Ciência e da Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, e que tal projeto é uma iniciativa daquele Conselho. Informou que o trabalho teve início em fevereiro/2001, tendo como tema central a caracterização, o processamento e o desenvolvimento de produtos a partir de resíduos sólidos gerados nos municípios integrantes do Pólo Costa das Dunas e que está sendo desenvolvido em etapas, cujas duas primeiras já concluídas seriam ali apresentadas, ressaltando existirem outras em andamento, cuja probabilidade de conclusão seria em outubro/2001. Falou também que o trabalho da Plataforma é coordenado por um professor do CEFET/RN, que é a instituição proponente e executora, e que a Universidade Potiguar – UnP era a instituições co-executora, comentando também sobre o apoio recebido do Banco do Nordeste, do Conselho do Pólo e também das prefeituras municipais, que fornecem as informações e proporcionam os estudos que a equipe necessita realizar nas localidades, da URBANA, da Associação dos

Catadores de Materiais Recicláveis de Natal e Grande Natal – ASCAMAR, das prefeituras de Natal, Parnamirim e Extremoz, que serviram de base para o trabalho que passaria a apresentar, e as empresas prestadoras de serviço de coleta de lixo.

Ressaltou que, após sua apresentação, o professor Leão Neto passaria a falar sobre outra etapa que foi desenvolvida, que também contou com o apoio de todas as prefeituras dos municípios integrantes do Pólo Costa das Dunas.

Esclareceu que para a pesquisa que envolveu a caracterização, foram escolhidos os municípios de Natal, Parnamirim e Extremoz por serem municípios próximos e de grande geração de resíduos. Que o trabalho tem como meta inicial a caracterização das empresas que fazem todo o serviço de limpeza dos municípios da amostra e que, logo depois, realizou-se a caracterização dos sistemas de coleta desses municípios e, ao final, identificou-se o quantitativo dos resíduos gerados, algo importante para a definição do diagnóstico que mostrará as possibilidades de reaproveitamento dos resíduos. Passou a mostrar alguns “slides” de Natal, Parnamirim e Extremoz, com os resultados obtidos nesta etapa, a saber:

⇒ Natal

- atende praticamente 95% da população com serviços de coleta
- população atendida de aproximadamente 650 mil habitantes
- geração per capita em torno 930 gramas de lixo domiciliar por habitante/dia
- até 1999 a disposição do lixo era a céu aberto e atualmente está em Cidade Nova, que é um aterro controlado, com usina de triagem de material reciclável, que recebe cerca de 70 toneladas/dia, cujo rendimento final é de 25% (14 toneladas de material reciclável)
- tabela com quantitativo de resíduos gerados por ano, por mês e por dia, envolvendo resíduos domiciliares, entulho, poda, resíduos de varrição e capinação e de coleta hospitalar (base em dados fornecidos pela URBANA, em 2000).

⇒ Parnamirim

- dados fornecidos pela Secretaria de Serviços Urbanos
- população atendida de 123 mil habitantes
- geração diária de cerca de 219 toneladas de lixo
- grande evidência de geração de entulho, em virtude da quantidade e construções e demolições existentes

⇒ Extremoz

- população atendida de 19,5 mil habitantes
- geração per capita em torno de 670 gramas de lixo domiciliar por habitante/dia
- a administração dos serviços é realizada pela Secretaria de Meio Ambiente
- como não havia dados mais precisos, foi feita estimativa de geração de quantidade de lixo coletado numa média de 13 toneladas diárias de lixo.

Continuando a apresentação, explicou que com as atividades dessa etapa, foi realizada, durante o período de 4 meses, a caracterização de todos os resíduos gerados nos três municípios da amostra, em função das áreas de coleta e dos dias de coleta, que possibilitou a montagem de tabela que mostra percentuais, em peso, dos resíduos gerados em Natal, Parnamirim e Extremoz. Ressaltou que a tabela mostra a quantidade de papel, papelão e matéria orgânica gerada diariamente, com destaque para a grande quantidade de coco, algo que está sendo evidenciado em todos os municípios do Pólo e que poderá vir a ser objeto de estudos no sentido de identificar possibilidades de seu reaproveitamento e também a quantidade gerada de lixo domiciliar coletado, em tonelada por dia, desses materiais no Pólo Costa das Dunas. Falou que os estudos também contemplaram quais os problemas com os materiais que chegam ao destino final, frisando que o maior deles está na mistura dos diferentes tipos de lixo, que, por não terem uma coleta prévia, chegam ao destino final com qualidade inferior, que afeta o seu preço de negociação. Também comentou sobre o problema dos atravessadores, que geralmente dificultam as negociações e prejudicam as pessoas que vivem da coleta desses materiais, que devem obedecer a lei de mercado e o problema da organização da atividade no destino final, bem como a existência de um número pequeno, no Rio Grande do Norte, de empresas recicladoras.

Comentou que foi realizada simulação quanto aos principais resíduos gerados nos três municípios da amostra, com definição de preços de mercado, obtidos no aterro de Cidade Nova e que poderia ser obtido diariamente,

considerando um percentual de 50% de aproveitamento do lixo que chega ao destino final desses três municípios, o que daria uma grande quantidade de material reciclável, algo em torno de 71 toneladas/dia, com a geração de R\$ 8.700 por dia, da renda desses produtos, o que representa um aproveitamento de 10%, algo que fica dentro da média internacional do que os maiores países recicladores conseguem reciclar. Falou que o coco representa, em todos os municípios do Pólo, um percentual alto de geração, pois é muito pesado e tem grande valor. Para os municípios da amostra, chegou-se a um percentual, com relação ao coco, de 73,06 toneladas/dia. Que está em estudo, no CEFET/RN, o beneficiamento da fibra do coco para a geração de alguns produtos, cujos resultados têm sido satisfatórios e serão fruto de um seminário, previsto para a última semana de setembro/2001.

Sobre a matéria orgânica gerada nos 3 municípios, chega a cerca de 350 toneladas/dia, estando em fase de conclusão trabalho para o reaproveitamento desses resíduos para gerar compostos, cujos resultados são satisfatórios, com desenvolvimento de produtos que mostram que a tecnologia é fácil, bastando que se tenha boa vontade para a solução do problema e um pouco mais de organização dessa atividade, no destino final, algo que poderia beneficiar as próprias prefeituras no tocante a ajardinamento, no aproveitamento em hortas comunitárias e na comercialização.

Quanto a entulho gerado pela construção civil, verificou-se que a quantidade é muito grande e já está em estudo a fabricação de peças de vedação de tijolo, contudo o entulho pode ser aproveitado como agregado de concreto, de argamassa e outros.

Esclareceu que os estudos de compostagem foram realizados no aterro de Cidade Nova, estando concluídos, com materiais levados para o CEFET/RN, que já realizou a caracterização do material sob os aspectos químico, físico e biológico, cujos resultados deverão ser apresentados no próximo seminário e o que se espera é que essa atividade de caracterização possa gerar melhoria na qualidade de vida das comunidades, através da organização dos sistemas de limpeza urbana, da melhoria da prestação de serviços de limpeza urbana na área do Pólo Costa das Dunas, que é o objetivo maior da melhoria da cadeia produtiva do turismo, que propiciará maior visibilidade do município no Pólo, a preservação ambiental, a disseminação e a disponibilização dessas tecnologias para os municípios, o surgimento de negócios e conseqüente geração de emprego e renda.

Concluiu, informando que a próxima etapa da apresentação seria feita pelo professor Leão Neto, que trataria do mapeamento que foi realizado em todos os municípios que integram o Pólo Costa das Dunas, explicando que será realizada caracterização posterior de todos os municípios do Pólo, além dos 3 da amostra.

**22-LEÃO NETO:** apresentou transparências sobre a atividade de identificação de mapeamento de todos os locais de disposição final de resíduos localizados nos 14 municípios que integram o Pólo Costa das Dunas, com os seguintes tópicos:

Metodologia aplicada:

- ◆ contato com representantes dos municípios, para que a equipe do CEFET/RN pudesse fazer a localização, através de equipamento GPS, das áreas de disposição final dos resíduos, oficiais e não oficiais;
- ◆ caracterização geológica, geomorfológica, hidrográfica e de cobertura vegetal de todos os municípios;
- ◆ caracterização qualitativa de todos os resíduos (observou que o Projeto só contempla a caracterização quantitativa para os municípios de Extremoz, Natal e Parnamirim);
- ◆ caracterização e quantificação dos índices de qualidade das áreas, a partir da adaptação do IQR (Índice de Qualidade de Resíduos), que é aplicado nas áreas de disposição final dos aterros sanitários (observou que houve adaptação desses estudos para criar um IQD – Índice de Qualidade das Áreas de Disposição, pois as áreas comentadas são de destinação final);
- ◆ mapeamento de todas as áreas de disposição final de resíduos sólidos e elaboração de um mapa final contemplando todas as áreas, que é o produto final dessa etapa do trabalho;
- ◆ confecção de mapa para cada município, abrangendo todas as áreas de disposição final e também mapas individuais, em cada área de disposição final, principalmente das ativas;
- ◆ delimitação, nas áreas de disposição final, do perímetro, no momento da investigação (observou que a equipe, após 6 meses, já retornou a algumas áreas para atualização do perímetro da área oficial e também o perímetro do lixo);
- ◆ classificação das áreas de destino final.
- ◆ identificação de áreas inativas, de áreas ativas clandestinas, de pontos de lixo (áreas de colocação de lixo por parte da população), entulhos e também uma área de disposição que está para ser implantada. Explicou que desta forma, foram classificadas todas as áreas do Pólo Costa das Dunas.

Esclareceu que as áreas de disposição de lixo ativas são utilizadas pelo Poder Público, enquanto que as clandestinas são utilizadas pela população ou por carroceiros.

Número de áreas de disposição final de resíduos no Pólo Costa das Dunas:

- ◆ 246 áreas separadas da seguinte forma: a) 33 ativas; b) 03 clandestinas; c) 32 inativas; d) 164 pontos do lixo; e) 03 entulhos e f) 01 área em implantação.

Comportamento dos municípios dentro da área de classificação:

- ◆ Pedra Grande: 03 áreas
- ◆ São Miguel do Gostoso: 01 área
- ◆ Touros: 08 áreas
- ◆ Extremoz: 09 áreas
- ◆ Natal: 171 áreas (com 01 área de disposição ativa e as demais correspondentes a pontos de lixo e entulho)

Apresentação do Mapa Gerado a partir da classificação:

- ◆ Mapa apresentado na escala 1:200 mil, para dar visibilidade das áreas de todos os municípios
- ◆ Mapa contempla cidades, lugares, vias de acesso, drenagem, bacia hidrográfica do Pólo e geologia (explicou que a base cartográfica foi digitalizada a partir das cartas da SUDENE e a geologia foi feita a partir de uma foto interpretação realizada pelo professor Ronaldo Diniz, do CEFET/RN, objeto de sua tese de doutorado).
- ◆ Grupos de solos (calcário, grupo barreiras, dunas fixas e dunas móveis)
- ◆ Mostra as 246 áreas de disposição (ativas, inativas, entulhos, pontos de lixo e área de disposição final)

Informou que o mapa é o produto final de toda aquela atividade desenvolvida naquela etapa do trabalho da Plataforma Tecnológica e que será disponibilizado para todos os municípios e para quem mais interessar.

Apresentou fotos, abertas a partir de mapas mais detalhados dos três municípios da amostra apresentada pela Professora Régia (Extremoz, Natal e Parnamirim), explicando que durante o trabalho de investigação em cada um dos municípios, a equipe sentiu necessidade de realizar a qualificação visual de todos os resíduos sólidos de todas as áreas ativas, mesmo não sendo objeto do Projeto da Plataforma.

Explicou que um grande problema verificado pela equipe foi a dinâmica da ocorrência da disposição dos resíduos sólidos, mostrando fotos, a título de exemplo, de uma área visitada em FEV/2001, em Extremoz, que não era utilizada para disposição de resíduos e que depois foi implementada, em poucos meses. Comentou também de áreas ativas que passaram a ser inativas, para melhor ilustrar a dinâmica. Citou caso de área de disposição desmatada, localizada em Genipabu, cujo crescimento do desmatamento vem aumentando 22,7 metros quadrados por dia para receber resíduos. Alertou para o fato de que deve-se ter a preocupação na remediação de pequenas áreas, através da utilização de 1 caminhão, 1 caçamba e alguns trabalhadores, providência que pode ser facilmente adotada.

Chamou atenção para o fato de que a grande maioria das áreas identificadas encontra-se sobre áreas de dunas fixas e móveis e barreiras.

Mostrou quadro da caracterização qualitativa dos resíduos sólidos, ao tempo em que comparou com os dados apresentados pela Professora Régia, para os Municípios de Extremoz, Parnamirim e Natal, destacando a presença do coco, que deverá ser utilizado como matéria-prima para alternativas de geração de renda e emprego.

Fez as seguintes observações para reflexão por parte, principalmente, dos administradores municipais, quanto a disposição final de resíduos:

1. a maioria encontra-se em áreas de dunas e paleodunas, ou seja, areia consolidada, quartzosa, média, fina, altamente permeável, e entre essas dunas aflora o lençol freático. As dunas são também áreas de captação de água para alimentação do aquífero de barreiras;
2. algumas áreas de disposição estão localizadas próximas a lagoas ou em lagoas inter-dunares. Citou o exemplo de Touros, que vem colocando seus resíduos dentro de um ambiente de lagoa;
3. existem muitas áreas de disposição próximas a rios e riachos;
4. há áreas próximas a reservas da Mata Atlântica. Os municípios de Baía Formosa, Canguaretama e Tibau do Sul são um exemplo;
5. muitas estão localizadas em zona de monocultura de cana-de-açúcar, principalmente no litoral sul;

6. muitas áreas ativas e inativas próximas a rodovias de grande fluxo turístico ou de importantes pontos de visitação turística. Lagoa de Pitangui é um exemplo.
7. próximas a núcleos habitacionais. Maxaranguape é um exemplo.
8. áreas urbanas onde a própria população deposita seu lixo que poderão vir a tornar-se grandes áreas de destino.
9. somente o município de Baía Formosa estava iniciando o processo de coleta seletiva de lixo.
10. inexistência de conscientização ambiental por parte das comunidades e de alguns administradores municipais. Citou exemplos tais como gari despejando lixo no meio da rua, populares colocando lixo em terreno baldio por tratar-se de adversário político do atual prefeito etc.

Finalizou colocando a importância da conscientização ambiental e política da população e que a equipe da Plataforma Tecnológica do RN esperava que com o produto daquela etapa do trabalho fosse possível munir as prefeituras e outros órgãos de um instrumento que possibilite o planejamento, o gerenciamento e a administração de toda a geração de resíduos.

**23-HENRIQUE TINÔCO:** parabenizou o trabalho da equipe do CEFET/RN, elogiando sua qualidade, o nível das informações, de sua estruturação e sua fundamentação. Considerou que apesar de não ser um trabalho que num primeiro momento define soluções, traça um diagnóstico aprofundado de todos os problemas relativos a resíduos sólidos, não sendo seu objetivo comparar ou apontar culpados. Afirmou que o trabalho aponta um problema que certamente está presente em praticamente todos os municípios do Nordeste, que se for replicado para outras localidades poderá ocorrer apenas variações na especificidade da tipologia, por exemplo, do lixo, e que é fundamental esse conhecimento para que as ações possam ser focadas e direcionadas. Citou como um exemplo de uma ação imediata o PRODETUR II, que tem dentro dos seus referenciais de apoio a questão dos resíduos sólidos e afirmou que, como estão diagnosticados os problemas existentes, as informações estão presentes, caberiam agora, aos respectivos projetos, ter ações focadas para as soluções. Dentro desse pensamento, acreditou que os municípios objeto da pesquisa estariam mais avançados e preparados para apresentar uma solução diferenciada.

Destacou como também importante, e aí a ação contará com a ajuda do Banco do Nordeste na discussão do assunto, a realização, até o final do mês de outubro/2001, dentro do Farol de Desenvolvimento dos municípios, Oficina da Agenda 21 Local, lembrando que o primeiro momento da discussão ocorreu por ocasião da ECO92 e que o segundo momento deu-se através de discussão no âmbito do Estado, destacando-se a quantidade de sugestões e contribuições apresentadas pelo Rio Grande do Norte. Frisou que os municípios beneficiados pelo diagnóstico realizado pelo CEFET/RN terão maiores facilidades na definição de ações a partir das discussões que deverão surgir na Agenda 21 Local. Comentou sobre conversa tida com os Srs. Soares Júnior (Secretaria de Turismo do Estado) e Cláudio Porpino (Cia. de Serviços Urbanos do Natal – URBANA) que abordou a possibilidade de iniciativas simples, a exemplo de um trabalho de conscientização ambiental direcionado a alunos de escolas do ensino médio e fundamental e de levar para as municipalidades a conscientização para a utilização de recursos naturais de forma sustentável.

Afirmou que cada uma das oficinas da Agenda 21 Local certamente poderiam identificar algumas ações pontuais, respeitadas as particularidades de cada município e que essas boas práticas poderiam ser levadas para apresentação naquele Conselho, de modo que pudessem ser analisadas formas de amplificá-las, através da replicação e do apoio dos parceiros ali envolvidos. Quanto a questão de recursos para financiamento, informou que o Banco do Nordeste sinalizava a possibilidade de financiamento sob o ponto de vista empresarial. Lembrou que a apresentação da Professora Régia mostrou que os 14 municípios do Pólo geram lixo e que os 50% de aproveitamento podem gerar receita de R\$ 8.700,00/dia, só em Natal, algo que tem tudo a ver com uma atividade empresarial e consequentemente passível de ser financiada através de programas adequados com os quais o Banco do Nordeste trabalha, que também contribuem para que os municípios não fiquem aguardando apenas soluções provenientes do poder público.

**24-JOSÉ MARIA VILAR:** esclareceu que as apresentações feitas pela Professora Régia e pelo Professor Leão faziam parte de uma das etapas do trabalho da Plataforma Tecnológica, que se encontrava em andamento, e que outras etapas estariam apontando soluções técnicas e alternativas de negócios viáveis para a utilização adequada desses resíduos.

Passou a palavra para o Sr. Geraldo Magela, Diretor do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – IDEMA para que fizesse algumas considerações sobre a apresentação do CEFET/RN.

**25-GERALDO MAGELA:** aproveitou a oportunidade de parabenizar os professores Leão, Ronaldo e Régia pelo excelente produto que foi apresentado, reconhecendo, na qualidade de geólogo e técnico, o nível de esforço físico e intelectual empreendido pela equipe do CEFET/RN, ressaltando que se tivesse sido aquela atividade contratada, possivelmente levaria alguns meses para chegar àquele nível. Aproveitou para sugerir aos prefeitos que procurem

instruir suas equipes no sentido de que utilizem o diagnóstico realizado nesta etapa da Plataforma Tecnológica e apresentem sugestões de ações.

**26-JOSÉ MARIA VILAR:** solicitou que os representantes das instituições parceiras do Acordo de Parceria para o Ordenamento Urbanístico das Praias de Cotovelo e Pirangi do Norte, em Parnamirim, participassem do momento de assinatura do referido Acordo e prestou os seguintes esclarecimentos:

Parceiros envolvidos: Banco do Nordeste, Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR/RN, IDEMA, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Gerência Regional do Patrimônio da União no Rio Grande do Norte – GRPU/RN, SEBRAE/RN, SENAC/RN e Prefeitura de Parnamirim.

Objetivos: implantação de projeto urbanístico que proporcione o reordenamento das praias de Pirangi do Norte e Cotovelo, com a reurbanização da área, com vistas a proporcionar maior conforto aos usuários e assim melhorar a atividade turística do local.

Metas: a realocação de 5 barracas atualmente existentes na Praia de Pirangi do Norte, mediante financiamento concedido pelo Banco do Nordeste, precedido de capacitação técnica e/ou gerencial dos cerca de 20 beneficiários.

Beneficiários: serão os atuais proprietários das barracas existentes, que são comerciantes e pescadores nativos, com residência e domicílio na Praia de Pirangi do Norte, bem como empresários setor, ligados à atividade, no município, turistas, veranistas e nativos.

Atribuições de Cada Instituição:

- ◆ Banco do Nordeste: financiar os projetos enquadrados nos programas de financiamento
- ◆ Município de Parnamirim: viabilizar as obras de infra-estrutura necessárias à execução do Projeto, solicitar licença ambiental da obra, celebrar contrato de concessão com os beneficiários, fiscalização o funcionamento dos empreendimentos e constituir fundo de aval para garantir os financiamentos
- ◆ UFRN: elaborar, executar e acompanhar o projeto
- ◆ IDEMA: desenvolver o processo de licenciamento ambiental, apoio logístico e acompanhamento do projeto
- ◆ SETUR/RN: incluir o projeto no PRODETUR II, elaborar o projeto e dar apoio logístico
- ◆ GRPU/RN: elaborar, aplicar e acompanhar do projeto e apoio logístico.
- ◆ SEBRAE e SENAC: disponibilizar apoio logístico e técnicos para participar da elaboração e acompanhamento do projeto e capacitar os beneficiários.

Lembrou que idêntico acordo de parceria já foi celebrado entre alguns dos parceiros acima e a Prefeitura de Canguaretama, cujo projeto está sendo elaborado pela Universidade Potiguar e que com isto pretende-se que sejam desenvolvidos projetos de ordenamento da orla que possam ser exemplares do ponto de vista ambiental e turístico e também obedecendo os requisitos da legalidade da ocupação urbana.

**27-AGNELO ALVES:** declarou que estava sendo assinado, naquele momento, um documento que geraria frutos dentro dos seus objetivos e que tinha a certeza de que estava sendo dado um passo à frente, entre muitos que deverão ser dados, em prol das gerações sucessoras, pois na verdade estava sendo aberta uma “picada”, pois tratava-se de um problema dinâmico e que existem também soluções dinâmicas. Congratulou-se e parabenizou a todos aqueles que se associaram para que aquele primeiro passo fosse dado e disse que estava convencido de que após aquela iniciativa, tudo seria mais fácil.

**28-JOSÉ MARIA VILAR:** convidou o Sr. Dival Schmidt, diretor da Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa, a fim de que apresentasse o lançamento da “Coleção Educativa Hotelaria e Turismo”, dentro de um programa denominado Produção do Conhecimento.

**29-DIVAL SCHMIDT:** agradeceu ao Banco do Nordeste pela oportunidade de estar permitindo ao SEBRAE, através da Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa, apresentar uma idéia geral do estágio no qual aquela instituição se encontrava e especialmente sobre o projeto realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR.

Abordou os seguintes tópicos:

Idéia geral da missão da Escola Barreira Roxa: voltada para a capacitação de resultados vinculados à gestão e ao empreendedorismo, principal foco do SEBRAE, e que nas ações atreladas ao alcance de sua missão, a Escola tem contado com o estabelecimento de parcerias com instituições como universidades, institutos e instituições diversas, na área de educação, envolvendo 15 instituições nacionais e internacionais, atualmente, que permitem a Escola atingir seus objetivos;

- ◆ produtos desenvolvidos pela Escola:

- *Projeto Hotel & Charme*: projeto de arquitetura e decoração de interior, com uma vinculação muito forte do artesão como empresário, como empreendedor na área de turismo e hotelaria.

Obs.: explicou que o Barreira Roxa possui 18 habitações tematizadas, que têm viabilizado ao empresário uma alternativa de criação no turismo, principalmente do Nordeste, de uma identidade e também trazer novos nichos de negócios para as 52 atividades que circundam o turismo. Observou que vários dos elementos que estão tematizando as 18 habitações, estão inseridos em programas de capacitação da Escola e que os artesãos que fizeram parte do Projeto, estão sendo trabalhados pelo SEBRAE para que possam, preservando a criação, ter suas peças utilizadas na hotelaria de forma mais prática, esclarecendo que inicialmente cria-se uma barreira entre o artesanato e a hotelaria, por se achar que as duas atividades não se casam bem, o que não é verdade.

- *Desfile de Moda e Hoteleira*: parceria com o SENAI/RN – Serviço Nacional da Indústria do RN, no sentido de desenvolver e agregar tecnologia de utilização de todo o enxoval da hotelaria.

Obs.: informou que já estava em conclusão, com o apoio do MEC/PROEP, a construção de uma lavanderia industrial pedagógica e o programa está alinhado à essa tecnologia de lavanderia e de utilização de uniformes, de cores, de forma de tratar etc. Explicou que referido programa está à disposição dos empresários de hotelaria, de restaurantes, de pousadas, bares e todos os envolvidos com lavagem e preservação de enxovais.

- *Capacitação Profissional*: através do estabelecimento de várias parcerias com instituições nacionais e internacionais oferece curso de capacitação avançada nas áreas principais da hospitalidade (recepção, governança e gastronomia);
- *Cursos Técnicos*: em parceria com o CEFET/RN e voltados para alimentos & bebidas e hospedagem;
- *Cursos de Extensão*: em parceria com Universidade Potiguar, UFRN. Todos voltados para atender a especificações e necessidades do mercado;
- *Cursos de Pós-Graduação*: principalmente voltados para capacitação em gestão. Já está em curso o Programa de Gestão de Marketing em Turismo, em parceria com a Universidade de Brasília e Especialização de Técnica Hoteleira, em parceria com o Centro Superior de Hotelaria de Galícia.
- *Cursos de Nível Tecnológico* : será, ao lado da Educação à Distância por Videoconferência, a identidade da Escola Barreira Roxa. Serão cursos com duração de no máximo 2 anos.

- ◆ Projeto Produção do Conhecimento: resultante da parceria com o EMBRATUR, composto por uma coleção educativa, que será atualizada permanentemente, em parceria com todas as instituições. A idéia é contribuir para a efetividade de ações junto a empresários, profissionais e empreendedores, com o objetivo de ampliar a oferta do conhecimento e intensificar a contribuição tecnológica para o setor. A coleção educativa compõe-se de 4 livros, que trabalham basicamente o conhecimento para o empresário e para o profissional (trabalho do garçom, da camareira, do cozinheiro, da recepção e hotelaria); vídeos e CD (em parceria com o SENAI-RN, trata da qualidade do turismo, como atender bem o turista, conduta profissional, a preservação dos atrativos turísticos).

Informou que a Escola Barreira Roxa estará completando 3 anos, em setembro/2011, e aproveitará a ocasião para relançar seu restaurante, que o Programa de Educação à Distância, uma iniciativa do SEBRAE/RN, integrará 9 estados do Nordeste, através do SEBRAE-NE e que será lançado o Programa para Valorização da Profissão do Turismo e Hotelaria, para possibilitar a prática aos estudantes.

**30-JOSÉ MARIA VILAR**: passou a palavra para o Sr. Soares Jr, Coordenador de Políticas da Unidade Executora Estadual do PRODETUR/RN, representando, naquela reunião o Secretário de Estado do Turismo do RN, Sr. Ivanaldo Bezerra, a fim de que expusesse a proposta do Governo do Estado do RN, apresentada ao Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, referente ao Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável-PDITS, do Pólo Costa das Dunas.

Lembrou que o objetivo da apresentação do Sr. Soares Jr seria o de dar conhecimento sobre o PDITS àquele Conselho e demais convidados e que referido documento foi apresentado, mediante consultas públicas, a todos os municípios, para discussão com os poderes executivo, legislativo, empresários e sociedade em geral.

**31-SOARES JR**: informou que, conforme colocado nas últimas duas reuniões daquele Conselho, o Governo do Estado vinha num cansativo propósito de negociar a continuidade do PRODETUR/NE e que, como era de conhecimento de todos, sua primeira etapa foi totalmente concluída com sucesso, bastando-se olhar para a região para perceber-se os benefícios que foram alcançados com sua implantação e que em vista de todo esse conjunto de fatores positivos é que o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e os municípios que foram impactados pelo Programa têm todo interesse que o mesmo tenha continuidade.

Explicou que o BID, que é a instituição financeira que empresta os recursos para que os investimentos sejam realizados e com isto o desenvolvimento da atividade do turismo aconteça, estabeleceu suas regras para que, dentro dessas limitações, os estados apresentem suas propostas que passarão a fazer parte do elenco de intervenções para a segunda etapa do PRODETUR. Lembrou que nesta etapa, serão disponibilizados também US\$ 670 milhões, dos quais US\$ 400 milhões do BID e que este valor será distribuído não só entre os 9 estados nordestinos que participaram da primeira etapa do Programa, mas também com o Norte do Estado do Espírito Santo e o Norte do Estado de Minas Gerais.

Afirmou que para justificar todas as ações que estarão contempladas no PRODETUR II, foi necessário elaborar um Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável – PDITS, abrangendo toda a área do Pólo Costa das Dunas, muito embora o BID tenha definido que só seriam beneficiados os 6 municípios que já tinham sido contemplados na primeira etapa, ou seja, Natal, Ceará-Mirim, Extremoz, Parnamirim, Nísia Floresta e Tibau do Sul e que, dentro do trabalho que vem sendo desenvolvido, nos últimos dois anos, no Pólo Costa das Dunas, o Governo do Estado conseguiu mostrar ao BID que além dos R\$ 64 milhões que foram investidos pelo PRODETUR I, no período de 1995 a 2000, também investiu outros recursos, totalizando aproximadamente R\$ 120 milhões na infra-estrutura turística dessa região do Pólo, de forma que não só os 6 municípios foram impactados com atividade e sim uma região um pouco mais abrangente. Por conta dessa constatação, o Governo do Estado defende que 16 municípios (14 municípios do Pólo mais os municípios de Arez e São Gonçalo do Amarante) sejam contemplados com recursos do PRODETUR II.

Falou que o objetivo do PDITS é justamente definir e priorizar as ações de investimento necessários à consolidação do turismo na região e completar e complementar os investimentos realizados no PRODETUR I, entendendo-se como ações a serem completadas aquelas previstas no PRODETUR I, não terminadas ou não executadas e que continuam sendo necessárias à sustentabilidade do turismo no Pólo. E ações a serem complementadas, aquelas identificadas como prioritárias em função resultados dos impactos do PRODETUR na região do Pólo Costa das Dunas, o que justifica a proposta do Governo do Estado no sentido de que haja investimento em outras áreas que estejam fora da área de abrangência da primeira fase.

Sobre a metodologia apresentada no Termo de Referência, ressaltou que o BID, juntamente com o Banco do Nordeste, definiram nova orientação, após o estado ter iniciado seus trabalhos, de como os projetos para a segunda etapa do PRODETUR deveriam ser apresentados. Tais orientações contemplaram:

- ◆ elaboração de um diagnóstico contendo uma análise do PRODETUR I, onde avaliou-se, por cada componente, se os resultados previstos foram realmente alcançados;
- ◆ proposta a definição de uma nova área de planejamento, já que o estado estava propondo uma ampliação do espaço a ser beneficiado;
- ◆ estudo do perfil socioeconômico da população residente, já que o BID desejava saber se esta população foi de fato beneficiada com os recursos investidos na primeira etapa. Referido perfil avaliou o nível de emprego e o nível de geração de renda para a população dos municípios beneficiados;
- ◆ caracterização do Pólo Costa das Dunas, para que justificar a entrada de cada novo município dentro da região a ser beneficiada;
- ◆ demanda turística para avaliação do crescimento do fluxo, dentro de cada um dos 16 municípios, tendo sido apurado que no período de 1995 a 2000 houve elevação de 400 mil turistas/ano para 1.200 mil turistas/ano no estado.

Quanto ao planejamento do PDITS, esclareceu que foi necessário definir claramente o seu objetivo, o impacto do turismo nos recursos a serem desenvolvidos, a identificação das ações de desenvolvimento de cada proposta de projeto e dimensionar os investimentos, principalmente com relação à estimativa de custos.

Disse também que outra área de interesse foi a capacidade de gestão dos municípios, explicando que na primeira fase do PRODETUR foi financiada a elaboração dos planos diretores de 5 municípios (Tibau do Sul, Nísia Floresta, Parnamirim, Extremoz e Ceará-Mirim) e que, após uma avaliação feita a partir da conclusão do PRODETUR I, constatou-se que as prefeituras, de uma forma geral, tinham uma estrutura muito frágil para implantar e gerir os planos diretores viabilizados pelo Programa. Com base nesta constatação, definiu-se a necessidade de que haja apoio para a reestruturação institucional para essas prefeituras, o que se pretende fazer ainda em 2001, através da obtenção de recursos previstos no orçamento do Ministério dos Esporte e do Turismo.

Ainda com relação ao planejamento do PDITS, informou que foi necessário realizar um estudo da legislação do instrumento de gestão de todos os municípios objeto da proposta de inclusão na segunda fase do Programa, contemplando serviços públicos (saneamento, abastecimento d'água, limpeza urbana, transportes, saúde, educação, segurança etc.), avaliação dos órgãos de gestão e fiscalização, principalmente no que diz respeito à questão ambiental, avaliação das receitas (taxas e impostos).

Para a definição dos objetivos do planejamento, esclareceu que cada ação proposta necessita de uma cadeia de informações coerentes que fundamente as propostas e que para o caso do Pólo Costa das Dunas, onde há uma busca de um crescimento, de uma evolução de um fluxo, foram estabelecidos objetivos e metas a serem alcançados em cinco, dez e quinze anos, contemplando análise de volume de turistas, do perfil dos grupos, do dispêndio médio dos visitantes, da capacidade de alojamento e do tempo médio de estada na área do Pólo.

Informou que na estratégia turística do Rio Grande do Norte, bastante discutida desde 1998, quando da elaboração do Plano Estratégico do Desenvolvimento Turístico do RN, que inclusive foi discutido em diversas ocasiões, em diversos fóruns, foi definido que na estratégia turística o Estado, iria, dentro da região do Pólo Costa das Dunas, definir o seguinte:

- ◆ Natal seria o grande pólo receptivo, principalmente por concentrar a maior oferta hoteleira;
- ◆ Duas formas de ocupação dos litorais Norte e Sul:
  - Rota dos Parrachos: identificada em função do maior produto daquela região ser o mergulho nos parrachos de Maracajaú, Rio do Fogo e Touros. Concentra os municípios de Extremoz, Ceará-Mirim, Maxaranguape, Rio do fogo, Touros, São
  - Rota do Sol: envolvendo os municípios de Nísia Floresta, Senador Geórgino Avelino, Arez, Baía Formosa, Canguaretama e Tibau do Sul.
- ◆ Núcleo de Apoio: em Maxaranguape, Nísia Floresta, Baía Formosa e São Miguel do Gostoso.
- ◆ Núcleo Receptivo: em Touros, Extremoz e Tibau do Sul
- ◆ Circuito de Aventura: em Extremoz, Ceará-Mirim e Maxaranguape
- ◆ Via Náutica: algo que não vem sendo explorado e que tem grande potencial.
- ◆ Circuito de Negócios: desenvolver o turismo de eventos na região metropolitana
- ◆ Circuito Religioso: em Natal, São Gonçalo do Amarante e Canguaretama
- ◆ Circuito Histórico-Cultural: em Natal, Ceará-Mirim e Arez.

Com relação ao diagnóstico do impacto do turismo nos recursos turísticos de cada município, foi necessário o levantamento completo dos recursos hídricos existentes, da cobertura vegetal, do ecossistema marinho, das praias, das dunas, dos empregos gerados, geração de renda, do desenvolvimento urbano, da atração de empreendimentos complementares, da atratividade turística (necessidade de identificação de outros produtos que possam ser explorados), dos recursos paisagísticos e dos aspectos culturais (artesanato, gastronomia e todas as manifestações culturais locais).

Afirmou que o BID propôs que as ações de desenvolvimento voltadas para a segunda fase do PRODETUR contemplassem as seguintes áreas: meio ambiente (proteção e recuperação ambiental), saneamento básico (ampliação do sistema de abastecimento d'água, da rede coletora de tratamento e de esgotamento sanitário, implantação de aterros sanitários e melhoria nos serviços de coleta de lixo e de drenagem pluvial), transportes (implantação de vias de acesso nos locais que ainda não possuem), urbanização de orla marítima (proposta a urbanização da maioria das orlas visitadas pelos turistas), equipamentos turísticos (em Natal está voltado para a ampliação do Centro de Convenções) e desenvolvimento institucional (envolvendo a elaboração de estudos e projetos específicos de engenharia, de proteção e recuperação ambiental, de disciplinamento do solo urbano e rural, além de ações em promoção e marketing, treinamento e campanhas de conscientização turística e fortalecimento de órgãos envolvidos no PRODETUR).

Explicou que quanto a questão de reestruturação das prefeituras, já estava programado que os municípios, beneficiados na primeira etapa do Programa, receberiam recursos para a estruturação de suas secretarias no sentido de que os setores que estiverem envolvidos com a implantação e gestão dos planos diretores tenham condições de dar a resposta que a sociedade precisa. Para os municípios que não foram beneficiados na primeira etapa, está sendo proposto, num primeiro momento, para o PRODETUR II, que sejam viabilizados seus planos diretores, pois somente após a elaboração desses planos diretores é que os municípios poderão identificar quais as ações, em termos de infra-estrutura, meio ambiente, capacitação, serão necessárias para que a atividade turística possa ser desenvolvida de forma sustentável.

Falou que, dentro da proposta do PDITS, que o Estado está apresentando para análise por parte do Banco do Nordeste e do BID, constam ações em torno de US\$ 92 milhões e reconheceu que é uma batalha não muito fácil, pois é sabido que o Rio Grande do Norte está competindo com estados, a exemplo da Bahia e do Ceará, que são fortes política e turisticamente, bem como pelo fato de que o valor disponível para o PRODETUR/NE II ser pouco em relação ao que é necessário para atender as demandas de cada estado. Que o PRODETUR II deverá demorar uns 4 anos para ser implantado e que poderá ter uma continuidade através de um PRODETUR III, IV, que somado

a outras fontes, como é o caso do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério do Turismo, seja possível complementar as ações voltadas para o desenvolvimento sustentável do turismo na região do Pólo Costa das Dunas.

Agradeceu a presença de todos e informou que a proposta do PDITS já foi apresentada em 16 municípios, através de consultas públicas, onde foi possível ter acesso a propostas e contribuições que serão complementadas e apresentadas para análise do BID e que esperava que dentro de pouco tempo fosse apresentado o resultado dos ajustes para todos.

**32-HENRIQUE TINÓCO:** colocou que o Estado do Rio Grande do Norte está posicionado de uma forma estratégica muito positiva, a partir do funcionamento do Conselho de Turismo do Pólo Costa das Dunas, pela resposta e efetividade com a condução do PRODETUR I, pela mobilização da sociedade, pela sua organização.

Ressaltou que o aspecto político permeia a maioria das decisões que exercem impacto sobre a vida das pessoas e que a principal variável que será capaz de priorizar os projetos relativos ao PRODETUR, no âmbito do BID e do Banco do Nordeste certamente é a percepção que se tem que há um comprometimento da sociedade com esse projeto e que à medida em que for mantida a eficiência e a eficácia que vêm ocorrendo nas negociações, acredita que existirá toda uma condição de o Rio Grande do Norte obter, senão os US\$ 95 milhões, já que o total corresponde a US\$ 600 milhões para 11 estados, mas um percentual muito representativo da demanda do Estado, pois na sua avaliação, se tivesse que ser avaliado todo o processo, do ponto de vista de uma competição, o Rio Grande do Norte entrou nesse processo muito bem preparado.

Informou que de acordo com o cronograma definido pelo BID, o Banco do Nordeste terá que contratar a operação com aquela instituição até novembro/2001 e com os estados até março/2002 e o que se imagina é que a partir daí se tenha o início das operações e das obras, obviamente considerando que cada obra terá seu grau de complexidade. Frisou que não há dúvidas que haverá um PRODETUR III, IV como também ações paralelas, lembrando que, conforme conversado em outras reuniões, não se pode ver o turismo no Rio Grande do Norte atrelado apenas aos recursos do PRODETUR, pois existem possibilidades de ações que proporcionarão melhores condições para uma região, um município, dando como exemplo a assinatura do Acordo de Parceria para a Urbanização das Praias de Pirangi e Cotovelo. Disse que procurará estar lembrando, por ocasião das reuniões daquele Conselho, que as entidades que compõem aquele fórum poderão fazer uma série de ações que complementarão, ou mesmo, terão um peso bem maior em relação a um projeto, a um plano de desenvolvimento do turismo dos municípios integrantes do Pólo, pois ali estavam presentes entidades que poderão apresentar soluções para questões de meio ambiente, capacitação, infra-estrutura, além de agentes financeiros que atuam a longo prazo, no financiamento de atividades produtivas (Caixa Econômica, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, BNDES e Agência de Fomento do RN).

Como de praxe, abriu espaço para que houvesse o uso da palavra.

**33-JORGE LUIZ:** colocou que na fase inicial do Pólo Costa das Dunas foram desenvolvidas várias oficinas, pelo menos duas em cada município, e que para cada uma dessas oficinas foi constituído um plano de ação que posteriormente foi consolidado. Diante disto e considerando que com o passar do tempo esse plano perdeu um pouco de sua memória, além do fato da eleição de novos administradores municipais, sugeriu o resgate do plano de ação dos municípios, no sentido de que fosse novamente apresentado aos prefeitos, por considerar que existem ações cuja implementação independe sequer de recursos, tratando apenas de uma questão de atitude.

**34-TERTULIANO PINHEIRO:** lembrou que na semana anterior, a Casa Renascer, em parceria com a Universidade Potiguar e o apoio do Banco do Nordeste, do Governo do Estado, do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e outras entidades, realizou um seminário para elaboração de um Código de Conduta do Turismo Contra a Exploração Sexual da Criança e do Adolescente. Solicitou que fosse analisada a possibilidade de inclusão na pauta da próxima reunião daquele Conselho uma apresentação sobre referido Código, por parte da Universidade Potiguar e da Casa Renascer, a fim de que fosse melhor contextualizado.

**35-JUREMA MÁRCIA:** dentro da sugestão dada pelo Sr. Tertuliano, pediu ao Conselho que fosse aberto espaço para que a Universidade Potiguar e a Casa Renascer, juntamente com as demais instituições que participaram da organização do evento, ocorrido nos dias 29 e 30/08/2001, com participação de mais de 200 pessoas e também o apoio de uma instituição internacional denominado RESPECT. Explicou que hoje, o Rio Grande do Norte tem uma minuta de um código de conduta, no turismo, contra a exploração sexual infanto-juvenil.

Informou que o Rio Grande do Norte será, com certeza, o único estado brasileiro a ter a minuta da discussão do referido código a apresentar em reunião internacional que ocorrerá em dezembro/2001 e que foi formado um comitê que tratará de divulgar os termos do Código, junto aos empresários dos diversos segmentos da área de turismo, a fim de que seja possível obter suas adesões ao documento.

**36-JOSÉ MARIA VILAR:** solicitou que fosse registrado o compromisso e comentou que quando da visita da representante da RESPECT o Pólo Costa das Dunas foi lembrado pelas entidades contatadas como um importante instrumento de condução da atividade turística e que ao ser procurado possibilitou a abertura de espaço, junto ao Dr. Ivaldo Bezerra para que recebesse aquela representante, o que ocorreu de forma muito atenciosa e participativa.

**37-SÉRGIO PINHEIRO:** reportou-se à apresentação do Sr. Soares Jr, quanto a saneamento, para colocar que não chegou a ver nada com relação a drenagem urbana, apenas houve referência a água, esgoto e resíduos sólidos. Citou que as praias de Redinha Nova e Pipa possuem pontos críticos relativos à drenagem e que isto é preocupante.

**38-SOARES JR:** respondeu ao Sr. Sérgio que o assunto não foi comentado por conta do curto espaço de tempo para sua explanação, mas esclareceu que estava prevista uma parcela considerável de recursos para investimento na drenagem no problema de Redinha e Redinha Nova e também Tibau do Sul, pois a solução definitiva da ameaça na área de falésias daquele município passa por uma solução na área de drenagem, o que envolverá recursos de aproximadamente US\$ 6 milhões.

**39-CARLOS ALBERTO:** registrou a grande importância da questão de resíduos sólidos e colocou a Caixa Econômica Federal, que é um dos agentes alavancadores do desenvolvimento urbano, como mais um órgão a assessorar os municípios. Informou que a Caixa Econômica é também uma instituição com ações no setor de turismo, através do financiamento de algumas linhas de crédito para empresas privadas.

**40-CARLOS JOSÉ:** colocou que na reunião passada o prefeito do município de Touros havia levantado duas questões que ao final não foram agendadas e que gostaria de fechar, naquela data, um compromisso com aquela Prefeitura para que fosse discutido, junto com o Ministério Público do Estado, ao Promotor de Justiça de Touros, ao Patrimônio da União, ao IDEMA e a outras instituições que se acharem incluídas na questão, a verificação da ocupação de espaços por empresários e até estrangeiros, que estão entrando em áreas públicas. Solicitou que o Sr. Josemar França, prefeito de Touros, agendasse uma data, lembrando que em setembro/2001 estaria envolvido com o Projeto Orla, mas que no início de outubro estaria à disposição da Prefeitura para realizar a reunião.

A outra questão colocada foi quanto à delimitação das áreas da União, o que explicou que não contempla todo o estado e que isso era um problema de ordem de recursos muito alta, ao que foi proposto que se fizesse uma parceria com algumas instituições, aproveitando a oportunidade dentro do Conselho, que possui representantes de várias instituições que poderiam colaborar, como a Petrobrás, o IDEMA, a Secretaria de Turismo e outra instituição que tenham uma base cartográfica que seja compatível para aproveitamento por parte do Patrimônio da União.

Informou também que em conversa com o Prefeito de Extremoz, Sr. Enilton Batista, soube que aquele município estaria recebendo recursos para a urbanização de suas praias. Esclareceu que, como não existe um projeto e um modelo, a exemplo do que foi construído no Pólo, envolvendo a Universidade Potiguar, em Canguaretama, e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Parnamirim, não haveria condições de contemplá-lo naquele momento, até porque as universidades têm suas dificuldades, seu calendário escolar etc. Colocou como solução a contratação, pelo Município, de uma empresa ou de outros profissionais que poderiam procurar os órgãos ambientais, o Patrimônio da União e outros, para obter suas as orientações. Sugeriu também que, se possível, o município adiasse o assunto para o próximo ano, em razão do Projeto Orla, cujo piloto será desenvolvido em Tibau do Sul, a partir de setembro/2001, afirmando que no próximo ano 3 ou 4 municípios deverão ingressar no Projeto e que entre eles poderia estar Extremoz, uma vez que uma série de pré-condições exigidas pelo Ministério do Meio Ambiente e pela Secretaria do Patrimônio da União já estariam atendidas por aquele Município. Pediu uma posição do Sr. Enilton sobre o assunto.

**41-JOSEMAR FRANÇA:** agradeceu o interesse do Sr. Carlos José em possibilitar a realização da reunião em Touros, afirmando que com certeza aconteceria, pois acreditava que o assunto era de interesse de todos os que fazem o Conselho do Pólo Costa das Dunas, uma vez que a oferta aos turistas de uma orla ordenada é algo primordial. Tratou também da questão da segurança para os próprios prefeitos, já que muitos têm sido enquadrados pelo Ministério Público, e estão respondendo a inquérito, por terem realizado doações de áreas que não se tinha informações sobre seus verdadeiros proprietários. Citou o caso de um cidadão que iniciou a construção, em alvenaria, na Praia de Perobas, mais precisamente num rancho de pescadores, apesar de ter havido iniciativas por parte da Prefeitura em deter referida construção. Parabenizou todos os órgãos envolvidos nessa questão de ordenamento da orla e colocou seu município à disposição de todos eles para a realização de uma reunião de alto nível.

Comentou sobre a existência de vários grupos que se instalaram em Touros, há 15 anos, através da aquisição de grandes glebas de terras, tomando todo o litoral de Touros até o Farol do Calcanhar, numa área correspondente a 700 hectares, cujos proprietários encontram-se no exterior e que têm se negado a recolher os impostos devidos. Para este tipo de caso, acreditou ser viável a desapropriação para que seja dada oportunidade a empresários realmente interessados em se instalar no município.

**42-CARLOS JOSÉ:** quanto a definição da data de realização da reunião em Touros, sugeriu que o Banco do Nordeste verificasse com o Ministério Público e a Prefeitura, ao tempo em que deixou sua agenda aberta para o início de outubro/2001.

**43-ENILTON BATISTA:** informou que verificará com a Procuradoria como se dará o reaproveitamento dos recursos que montam em R\$ 500 mil, a fim de que não retornem e que poderiam ser marcada reunião para o início de outubro/2001.

Aproveitou para parabenizar o Professor Leão e demais membros da equipe do CEFET/RN, destacando o excelente nível de ensino daquela instituição e repassar recado dos Srs. Prefeitos Amaro Saturnino e João Wilson, dos municípios de Maxaranguape e São Miguel do Gostoso, respectivamente, que tiveram que se ausentar da reunião, no sentido de que o Banco do Nordeste e a Caixa Econômica Federal analisassem a possibilidade de instalação de caixas eletrônicos nas comunidades visitadas por turistas, já que têm reclamado muito por não existirem tais serviços.

**44-HENRIQUE TINÔCO:** solicitou o registro do compromisso de definir uma data, até a próxima reunião do Conselho, para a reunião do Patrimônio da União com a Prefeitura de Touros e Extremoz e que muito embora não tenha ficado claro quanto aos participantes para essas reuniões, a coordenação do Pólo Costa das Dunas manteria contato com o Sr. Carlos José para definir melhor o assunto.

Sobre o apoio para o projeto de Extremoz, considerou que talvez valha a pena discutir até que ponto as Universidades e o CEFET poderiam ajudar na elaboração desse projeto específico, pois compartilhava com a angústia do Prefeito de Extremoz quanto ao fato de não permitir que o dinheiro conquistado a duras penas volte por falta de uma ação, ao tempo em que colocou o Banco do Nordeste à disposição para ajudar no que for possível.

**45-CARLOS ALBERTO:** informou que a Caixa Econômica Federal, aonde não houver loterias, pois estas já podem realizar saques de dinheiro, procurará credenciar um correspondente bancário, que poderá ser um comerciante da própria cidade, que utilizará equipamento via satélite, para pagamento do Bolsa Escola e fazer saques e depósitos nas suas respectivas cidades.

**46-IONE SÁLEM:** colocou a Universidade Federal à disposição para a elaboração do programa de capacitação dos municípios do Pólo, juntamente com outras instituições parceiras que já vêm trabalhando nesse sentido, como CEFET, Secretaria Estadual da Educação, Universidade Potiguar e outras.

**47-JOSÉ MARIA VILAR:** solicitou que a Sra. Ione prestasse maiores detalhes sobre os cursos e as capacitações as quais estava fazendo referência.

**48-IONE SÁLEM:** explicou que seria a elaboração de um programa de capacitação em turismo, como já foi sugerido pelo Grupo Temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo. Melhor explicando, disse que estava sugerindo que a Universidade Federal do RN, juntamente com outros parceiros, assumissem a elaboração desse programa.

**49-MARCO AURÉLIO:** colocou o CEFET/RN à disposição do Patrimônio da União para colaborar na execução das atividades que forem propostas para o municípios de Extremoz.

**50-JOSEMAR FRANÇA:** comunicou da existência, no Município de Touros, de cavernas e tapuios e propôs, a quem interessasse, citando as Universidades, o CEFET/RN, a realização de um trabalho conjunto para recuperar as cavernas localizadas no distrito de Boa Cica.

**51-JUREMA MÁRCIA:** aproveitou a intervenção do Prefeito Josemar França para informar que na Secretaria de Estado do Turismo existe uma preocupação quanto ao assunto cavernas, tendo já sido realizadas algumas viagens para alguns municípios do interior, inclusive na área do Seridó, mas que referidas áreas necessitavam de um trabalho de identificação e mapeamento, que poderia ser feito em conjunto com o IDEMA, no sentido de que fossem tomadas as providências que a Legislação exige que sejam adotadas para que o próximo seja permitir que algumas dessas áreas possam ser transformadas em um produto turístico. Informou também que já estão sendo realizados contatos com o Instituto do Patrimônio Histórico para que se faça um levantamento preliminar para saber que áreas são essas e que tipo de cuidados teriam que ser adotados, em acordo com o Município para que essas áreas venham a tornar-se pontos de visitação em uma fase posterior.

**52-JOSÉ MARIA VILAR:** reportou-se à Professora Jurema no sentido de que, uma vez que o trabalho já foi iniciado, que compromissos poderiam ser gerados para, talvez até, priorizar municípios integrantes do Pólo Costa das Dunas.

**53-JUREMA MÁRCIA:** comprometeu-se em contatar o Secretário Estadual do Turismo, Sr. Ivanaldo Bezerra. Informou que na semana passada o Sr. Ivanaldo participou, em Cuiabá, do lançamento dos Pólos de Turismo Ecológico do Brasil, que ocorreu dentro do Encontro Internacional da Organização Mundial do Turismo – OMT. Esclareceu que o Rio Grande do Norte está identificado como uma dessas áreas, mas que isto deverá ser detalhado em nível de Estado, pois o que se fez foi uma macro identificação destas áreas. Afirmou que o Secretário deverá reunir-se com sua equipe na próxima semana para estabelecer algumas ações relativas aos Pólos de Turismo Ecológico. Comentou também que o próximo ano será comemorado o ano internacional do ecoturismo e que o EMBRATUR está fazendo o macro zoneamento dessas áreas do país, onde o ecoturismo poderia ser desenvolvido.

**54-JOSÉ MARIA VILAR:** solicitou que fosse gerado como compromisso o entendimento entre a Professora Jurema e o Secretário Ivanaldo Bezerra no sentido de que seja agendada uma reunião para que seja discutida a priorização desse levantamento nos municípios integrantes do Pólo Costa das Dunas, com prazo de retorno previsto para 30 dias.

A pedido da Professora Lone, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que pediu uma posição quanto ao que ficou definido como compromisso, esclareceu que referida proposta não havia ficado muito clara quanto à definição de quem iria participar, ou seja, a quem se destina a proposta e o que ela almeja.

**55-IONE SÁLEM:** informou que a Universidade Federal entrou recentemente no Grupo Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo, que está sendo coordenado pelo CEFET/RN, e acredita que referido grupo esteja necessitando de uma colaboração muito grande em relação à elaboração do seu plano e que uma das sugestões do grupo foi justamente a elaboração de um programa de capacitação para os municípios do Pólo. Diante disto, sugeriu que o compromisso ficasse devidamente acertado, a fim de que as instituições que fazem parte do Grupo Qualificação possam elaborar o programa de capacitação, que deverá ser incorporado como uma das ações do PDITS. Aproveitou para indagar o Sr. Soares Jr quanto ao recebimento da proposta do grupo.

**56-SOARES JR:** respondeu que estava previsto um volume de investimentos na área de capacitação, mas que não tinha sido ainda detalhado, haja vista a necessidade de fazer-se todo um processo de identificação de quais áreas deverão ser beneficiadas e que isso será feito dentro de um trabalho que deve ser aprofundado, não só junto às prefeituras, mas que inclui também a parte de treinamento e capacitação dentro da própria área institucional, nas secretarias dos municípios e também em outras áreas.

**57-IONE SÁLEM:** disse que o que estava sugerindo era justamente que as instituições que estão envolvidas com o trabalho do Grupo Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo possam realizar esse detalhamento, através de uma pesquisa de identificação, de um diagnóstico, dentro de um trabalho científico, que mostre essa realidade.

**58-HENRIQUE TINÔCO:** indagou a Sr.<sup>a</sup> Lone se o compromisso a ser registrado seria o de, por ocasião do detalhamento das capacitações previstas para o PDITS do Pólo, que haja uma sensibilidade para o disciplinamento dessas capacitações, utilizando-se da elaboração feita pelo Grupo Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo.

**59-IONE SÁLEM:** respondeu que não e explicou que a idéia seria que esse grupo fizesse o programa, detalhando a pesquisa e que as instituições integrantes do Grupo Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo elaborem este programa. Como trata-se de um trabalho exaustivo, há de se ter o apoio do Conselho.

**60-HENRIQUE TINÔCO:** definiu então que ficasse registrado como compromisso o Conselho acompanhar mais de perto essa questão, gerando as condições adequadas para que o Grupo de Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo possa ter uma efetividade maior em relação à conclusão do plano de capacitação a ser realizado.

**61-LILIANA LINO:** com relação à demanda do Prefeito do Município de Touros, informou que já existe em Natal o Centro Nacional de Cavernas, do IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, uma vez que as cavernas são de “responsabilidade” daquele órgão e que já foi iniciado trabalho na região do Seridó, na região de Jandaíra, com levantamento de dados para que se possa começar um trabalho de educação ambiental. Sugeriu ao Prefeito que procurasse, junto ao IBAMA, no Centro Nacional de Cavernas, o Sr. Joci Brandão Cruz, que é o responsável por toda a questão de cavernas.

Como faz parte do Núcleo de Educação Ambiental do IBAMA, colocou-se à disposição para participar dos trabalhos relacionados ao grupo temático da qualificação.

**62-JOSÉ CABRAL:** solicitou que fosse vista a possibilidade de a Caixa Econômica contemplar também o Município de Baía Formosa com a disponibilização de caixas eletrônicas, uma vez que aquele município possui uma destilaria que, em época de moagem, comporta um quadro de 2.800 operários, que não recebem seus

salários em Baía Formosa, tendo que fazê-lo em cidade vizinha e conseqüentemente realiza seus gastos fora de Baía Formosa, o que não é bom para a localidade.

**63-LEÃO NETO:** ainda com relação ao assunto cavernas, comunicou da existência do Grupo de Espeleologia do RN, que já tem trabalhos desenvolvidos nessa área, acreditando que inclusive tenha algumas dessas áreas mapeadas. Sugeriu que o Conselho procurasse manter contato com aquele órgão no sentido de integrá-lo ao grupo que venha a ser constituído para discutir o assunto, acrescentando que o Grupo de Espeleologia já desenvolve trabalhos de mapeamento topográfico e caracterização de cavernas, possuindo um acervo bastante interessante.

**64-HENRIQUE TINÔCO:** colocou que como o assunto surgiu a partir da reunião que ocorrerá entre a Professora Jurema e a Secretaria Estadual do Turismo do RN, que o direcionamento das contribuições, que são muito bem-vindas, seja focado na pessoa da própria Professora Jurema, que integra o Conselho.

**65-CARLOS ALBERTO:** em resposta á solicitação do representante da Prefeitura de Baía Formosa, falou que ficasse tranqüilo, pois o Município seria também contemplado, até porque possui crianças que estão no Programa Bolsa Escola, sendo a idéia da Caixa Econômica aproveitar o correspondente bancário para fazer o pagamento do Bolsa Escola e fazer os saques e depósitos nas respectivas cidades.

**66-ZILTAMIR:** sugeriu aos prefeitos e autoridades ali presentes que procurassem contatar as universidades e o CEFET para a realização dos trabalhos previstos e não as consultorias de outros estados, pois tem a certeza da capacidade dos técnicos locais, a exemplo do que foi realizado pela equipe do CEFET, objeto da apresentação constante da pauta daquela reunião.

**66-ELAINE FONTOURA:** na qualidade de Assessora de Turismo do Município de São Gonçalo do Amarante, destacou, com base na exposição do PDITS, feita pelo Sr. Soares Jr, a importância daquele município integrar-se ao Pólo Costa das Dunas e solicitou que os benefícios voltados para o turismo não se restrinjam aos municípios do Pólo, mas a todos os que tiverem potencial turístico, enfatizando que São Gonçalo do Amarante possui grande diversidade cultural e tem representado o Rio Grande do Norte em eventos de divulgação de suas potencialidades turísticas. Considerou que as capacitações que estão sendo planejadas também cheguem ao seu município, haja vista de já terem sido estabelecidas parcerias com a Universidade Potiguar, com o SEBRAE/RN, que estão acontecendo naquela localidade.

**67-HENRIQUE TINÔCO:** considerou importantes as observações da Sr<sup>a</sup> Elaine Fontoura e esclareceu que a discussão não se restringia aos assuntos ligados ao PRODETUR e aos municípios integrantes do Pólo Costa das Dunas, mas a todos os municípios do Estado do Rio Grande do Norte e que não existe nenhum tipo de controle que impeça que um benefício construído naquele Conselho possa ser estendido a outros municípios, pois aquele fórum assume um caráter de amostra a ser replicada a outras localidades. Afirmou que ficava ali firmado o compromisso de todas as instituições ali presentes de, no que pudesse ser ampliado e replicado, apoiar outras localidades.

**68-FRANCISCO TORRES:** reivindicou a participação do município de Pedra Grande na reunião que tratará da questão das grutas e cavernas, já que Pedra Grande possui algumas cavernas.

**66-JOSÉ MARIA VILAR:** comunicou a todos que a coordenação daquele Conselho teve a satisfação de receber, ao final da última reunião, sugestões de 20 participantes. Explicou que seria impossível discorrer sobre todas as sugestões, mas que algumas serão objeto de implementação e que as pessoas que participaram desse processo poderiam procurar a Coordenação do Pólo, a fim de que tenha um retorno acerca das sugestões apresentadas.

Dirigiu-se à Professora Ione Sálem para informar que foi realizada reunião entre a Coordenação do Pólo e todos os coordenadores dos grupos temáticos e que o Grupo Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo definiu como prioridade a tentativa de obtenção, junto às entidades que promovem capacitação para área de turismo, de uma uniformização de conteúdos programáticos, de carga horária, a definição de um perfil mínimo de capacitadores e também de um cronograma de execução dessas capacitações nos municípios. Esclareceu também que o Grupo chegou à conclusão de que muitos recursos são dispersados com cursos de baixa carga horária, sem uma atenção maior quanto à qualificação dos instrutores, esperando-se, com isto, proporcionar uma melhoria da qualidade das capacitações nessa área, de tal forma que, talvez em menor número, haja maior efetividade nos resultados.

**67-SOARE JR:** complementando as colocações feitas pela Sr<sup>a</sup> Elaine Fontoura, reiterou que estava prevista na proposta do PDITS que além dos planos diretores para os municípios que deverão entrar na segunda etapa do PRODETUR, está sendo proposto que as ações voltadas para a área de resíduos sólidos sejam feitas de forma integrada, bem como a questão da conscientização, afirmando que isto não estará limitado aos municípios da primeira etapa do PRODETUR.

**66-HENRIQUE TINÔCO:** fez os agradecimentos finais a todos os presentes e informou que à medida que os avanços forem ocorrendo será possível levar para conhecimento daquele fórum informações adicionais, mais concretas e mais evidentes, como parte de um processo de evolução.

ENCERRAMENTO: 13h15min

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Fazer apresentação do "Projeto Orla" durante a próxima reunião do Conselho	IDEMA (Geraldo Magela/Ana Maria Marcelino) Patrimônio da União (Carlos José)	Próxima Reunião do Conselho
2. Implantar as placas de sinalização turística fornecidas pelo DETRAN e que já se encontram em poder do Município de Nísia Floresta.	Prefeitura Municipal de Nísia Floresta	Até 31.10.2001
3. Realizar apresentação para o Conselho do Pólo sobre o Código de Conduta do Turismo Contra a Exploração Sexual da Criança e do Adolescente	Universidade Potiguar (Jurema Márcia) Casa Renascer – Dilma Felizardo	Próxima Reunião do Conselho
4. Realizar reunião entre o Patrimônio da União, Ministério Público do Estado, Promotoria de Justiça de Touros e IDEMA, para a verificação da ocupação de áreas públicas no município de Touros, por parte de empresários e estrangeiros, e avaliação da legitimidade dos títulos e definição de ações a serem tomadas.  Obs.: a) A reunião deverá ser agendada a partir do início do mês de outubro; b) O agendamento deverá ser feito pelo Prefeito Municipal junto ao Promotor de Justiça, comunicando aos demais parceiros envolvidos; Preferencialmente a Prefeitura de Touros deverá providenciar cópias dos respectivos títulos para o Patrimônio da União, previamente à reunião.	✓ Prefeitura de Touros (Josemar) ✓ Patrimônio da União (Carlos José) ✓ Ministério Público do Estado (Promotor de Justiça de Touros) ✓ IDEMA (Geraldo Magela)	até 31.10.2001
5. Realizar reunião entre o Patrimônio da União, o IDEMA e a Prefeitura de Extremoz, a fim de que seja discutida a urbanização das praias daquele município, através de projeto a ser contratado pela Prefeitura, com base em recursos obtidos para esse fim.	✓ Patrimônio da União (Carlos José) ✓ IDEMA (Geraldo Magela) ✓ Prefeitura de Extremoz (Enilton) ✓ SETUR (Soares Júnior) ✓ CEFET (Marco Aurélio) ✓ Coordenação do Pólo	11/09/2001. Local: GRPU/RN
6. Discutir com o Secretário Estadual do Turismo a possibilidade de ser iniciado trabalho de identificação e mapeamento de áreas de cavernas que necessitam serem preservadas, existentes nos municípios do Pólo, e passíveis de serem transformadas em produtos turísticos e, após esta sinalização, realizar reunião para a definição de uma ação conjunta, dando prioridade aos municípios do Pólo.	Universidade Potiguar - Jurema Márcia Obs.: Secretaria de Turismo de Pedra Grande (Francisco Fernandes Torres) – manifestou interesse em participar da reunião.	Até 06.10.2001

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
7. Discutir em conjunto com outras instituições (UNP, CEFET, etc.), junto à Secretaria de Turismo do Estado, a apresentação de proposta para elaboração do programa de capacitação a ser contemplado no Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS, do Pólo Costa das Dunas.	UFRN (Ione Sálem) SETUR (Soares Júnior)	Até a próxima reunião do Conselho

Participantes:

Agnelo Alves	Prefeito do Município de Parnamirim
Aldemir Calixto Torres	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
Alex Duarte Júnior	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
Alexandre Magno Miranda	Cia de Serviços Urbanos do Natal – URBANA
Alexandre Nascimento dos Santos	Patrimônio da União
Amaro Alves Saturnino	Prefeito do Município de Maxaranguape
Ana Angélica Menezes Figueiredo	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente de Negócios da Agência Natal-Centro
Ana Maria Teixeira Marcelino	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN - IDEMA
Ana Maria Xavier Oliveira	Prefeitura Municipal de Natal – SEMPLA
Ana Michele de Farias Cabral	Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Parnamirim – Coord. de Controle Ambiental
Ana Mirian Machado	Secretaria Especial do Meio Ambiente e Urbanismo do Natal - SEMURB
André Luis Calado Araújo	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
Antônio Aglae Rabelo	Banco do Nordeste do Brasil S/A
Antônio Aparecido Fernandes	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agente de Desenvolvimento da Agência de Santo Antônio
Antônio Felipe Medeiros Filho	Pacto pelo Desenvolvimento do RN
Antônio Fernando dos Santos	Secretaria de Estado da Segurança Pública
Antônio Marcos de Oliveira Barreto	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agência Natal-Centro
Aristeu Martins Júnior	Pólo de Turismo Ecológico e Aventura de Pitangui
Blandine Jar	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
Camila Cunha Dantas	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Carlos Alberto de Oliveira	Caixa Econômica Federal – Gerente de Mercado
Carlos José Cavalcanti de Lima	Gerente Regional do Patrimônio da União para o RN
Carmen Vera Araújo de Lucena	Secretaria de Estado do Turismo – Coordenadora de Planejamento
Celso Macedo	Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis do RN – ABLA/RN
Chudeleigue de S. Bezerra	Secretaria de Estado do Turismo
Cláudia Regina Niederauer	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN – SENAC/RN
Cláudio Henrique Pessoa Porpino	Cia de Serviços Urbanos de Natal – URBANA - Presidente
Cléa Maria Galvão Bacurau	Universidade Potiguar – UnP
Cleide Batista Gomes	Dromedunas Turismo Ltda
Dagmar Aquino	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Daniela Bezerra Tinôco	SEBRAE/RN
Dávia Maria Maia C. de Lima	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
Derval do Nascimento Rocha	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente da Agência Santo Antônio
Dirceu José Zimmer	Prefeitura Municipal de Grossos
Dival Pires Schmidt Filho	Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa - Diretor
Edite Paulina	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – IDEMA
Edivanilda Duarte Celestino	Fundação Estadual da Criança e do Adolescente – FUNDAC –

	Coordenadora do Projeto Jovem Guia de Turismo
Elaine Justino Fontoura	Secretaria de Turismo de São Gonçalo do Amarante – Assessora de Turismo
Eliane Pereira	Assessoria do Prefeito de Extremoz
Enilton Batista da Trindade	Prefeito do Município de Extremoz
Erivaldo Mesquita de Oliveira	Fundação Nacional de Saúde
Everton Correia	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente do ETENE
Ewerton Bronzeado	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – Touros
Fábio Falcão de Miranda	Secretaria Especial do Meio Ambiente e Urbanismo do Natal – SEMURB
Fábio Góis	Cia de Serviços Urbanos do Natal – URBANA – Assessor Técnico
Fernando José de M. Costa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Fernando José Dias	Secretaria Municipal de Saúde
Fernando Soares Teixeira	Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa
Flávio Ballardin	AELP – Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim
Francisco Alexandre Sobrinho	Prefeitura Municipal de Pedra Grande
Francisco de Assis Araújo da Costa	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social do Natal – SEMTAS – Programa SER
Francisco Fernandes Torres	Secretário de Turismo de Pedra Grande
Francisco Soares de Lima Júnior	Governo do Estado do RN - Coordenador Estadual do Prodetur/RN
Françoise Dominique Valéry	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Genário Torres da Silva	Coop. dos Proprietários de Táxi de Natal Ltda – COOPTAX - Presidente
Geovani Luiz Dias de Carvalho	Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa – ASHTEP
Geraldo de Souza Demétrio	COOPBUGGY
Geraldo José Leite de Melo	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
Geraldo Magela Cabral de Souza	Diretor do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
Gilson Fernando Alves	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agência Natal-Centro
Giovani Rodrigues Júnior	Associação dos Empresários do Litoral do Sul de Parnamirim – AELP
Giselle Barbosa Nogueira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Gláucia Nunes e Silva	Secretaria Municipal de Saúde (Vigilância Sanitária)
Gledson Luiz Viana Bezerra	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Coordenador Regional dos Programas Especiais para o RN
Gley Emiliano do Nascimento	Secretaria de Turismo de Baía Formosa
Guilherme Picinin	Disk Tira Entulho - Empresário
Gustavo Bastos	Prefeitura Municipal de Ceará-Mirim
Hélio Cavalcanti	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR – Assessor de Imprensa
Henrique Jorge Tinôco de Aguiar	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Superintendente para o Estado do Rio Grande do Norte
Hiramisis Paiva de Paula	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – IDEMA – Coordenadora do Núcleo de Educação Ambiental
Hugo Torres	Pólo de Turismo Ecológico e Aventura de Pitangui - Gerente Operacional
Iara Lúcia Vaz Guedes	Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura - FUNPEC
Ilma Ordine Lopes	SEBRAE Nacional – Gestora do Programa de Turismo
Inácio Araújo	Secretaria de Turismo de Touros – Assessor de Turismo
Inalda Marinho	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Ione Macedo de Medeiros Sálem	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Coordenadora do Curso de Turismo
Izolda Leite Fonseca	Setor de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Natal
Janaína Ismenia de Melo Damasceno	Prefeitura Municipal de Rio do Fogo
Jeane Medeiros de Souto	Patrimônio da União
Jeferson Gerder	Comunicação Empresarial
Jerônimo da Câmara Ferreira de Melo	Secretário de Turismo de Ceará-Mirim
Jerry da Costa Cunha	Junta de Serviço Militar
João Adelino de Melo Neto	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente da CENOP-Natal

João Aprígio de Azevedo Neto	Coordenador do Programa do Artesanato da Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Natal - SEMTAS
João Batista Miranda Maia	AELP – Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim
João Evangelista de Menezes Jácome	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Agente de Desenvolvimento das Agências Natal-Centro e Metro-Natal
João Florêncio Filho	Pousada Unipipa
João Rafael Lins Guimarães	Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária do Município de Natal
João Wilson Teixeira Neri	Prefeito do Município de São Miguel do Gostoso
Jorge Luiz da Cunha Dantas	Agência de Fomento do RN – Diretor Administrativo e Financeiro
José Antônio Cabral	Prefeitura Municipal de Baía Formosa – Assessor do Prefeito
José Damasceno Júnior	EMATER/RN
José Edimilton dos Anjos	Prefeitura Municipal de Touros – Secretaria da Agricultura
José Ferreira de Melo Neto	Federação do Comércio
José Luiz da Silva Júnior	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças
José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Gerente de Negócios da Agência Natal-Centro e Gerente do Pólo de Turismo Costa das Dunas
José Nivaldo Araújo de Melo	Pousada Chalemar - Proprietário
Josemar de França	Prefeito do Município de Touros
Júlio César Villar Baptista	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC – Coordenador Técnico da Área de Turismo e Hospitalidade
Jurandir Freire Marinho	Prefeito do Município de Canguaretama
Jurema Márcia Dantas da Silva	Universidade Potiguar – UnP – Diretora do Curso de Turismo e Hotelaria
Kainara Maia Teixeira	Secretaria Ceará-Mirim
Kerginaldo Jacob de Medeiros	Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – Secretário Adjunto
Ladjane Sarmento	Serviço Nacional de Aprendizagem dos Transportes
Lauro Ângelo de Almeida Jr	Gerente da Associação Turística e Propaganda – ABBOTT
Leo Solenthaler	Bar da Lagoa – Pitangui
Liliana Braceras	Consórcio Natal 2015
Liliana Lincka	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/RN – Núcleo de Educação Ambiental
Louremberg Tinôco	Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa
Luciana Almeida	Prefeitura do Município de Grossos – Assessora de Turismo
Macushla Medeiros de Azevedo Teixeira	Secretaria de Estado da Educação
Marcelo Tinôco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Departamento de Arquitetura
Márcia Oliveira	Coop. de Produção Artesanal do CRUTAC-COOPERCRUTAC
Márcia Silva de Oliveira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Marco Aurélio R. Azevedo	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
Margareth Ferrari	Conselho Comunitário da Praia de Genipabu
Maria Célia Fernandes	Universidade Potiguar – UnP
Maria Cristina Cavalcante Araújo	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
Maria da Guia de Sousa Silva	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
Maria das Graças Fernandes Costa da Mota	Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social do Natal - SEMTAS
Maria das Graças Pessoa	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
Maria de Fátima Moreira	Câmara Municipal de Canguaretama
Maria do Rosário Assunção de Araújo	Sinergia Empreendimentos Turísticos e Lazer Ltda – Maxaranguape - Empresária
Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Câmara Municipal de Canguaretama
Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Maria Geny Formiga de Farias	Secretaria de Governo e Projetos Especiais - SEGOV
Marina Reis Deusdará Leal	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Maura Costa Bezerra	Secretaria Estadual de Educação
Nironaldo Câmara	Assessor da Prefeita do Natal
Oldemar Guilherme Caldas Neto	Secretaria Municipal de Turismo de Extremoz
Osmar Batista Amorim	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agente de Desenvolvimento da Agência Metro-Natal
Paulo Miguel Neves de Sá Gouveia	Universidade Federal do RN – UFRN

Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretário de Turismo do Município de Maxaranguape
Pedro de Alcântara Dantas	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso
Pedro Resende	Pólo de Turismo Ecológico e Aventura de Pitangui
Raimundo Nonato Oliveira Filho	Banco do Nordeste do Brasil S.A – Agente de Desenvolvimento das Agências Natal-Centro e Metro-Natal
Régia Lúcia Lopes	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
Regina Baú	Consultora
Rita Elizabeth Assunção	Banco do Nordeste do Brasil S/A – Agente de Desenvolvimento
Roberto Lopes da Silva	Visual Praia Hotel – Empresário
Roberto Luiz Bezerra Cabral	Polícia Rodoviária Federal
Ronald Stalder	Pousada Encanto da Musa – São Miguel do Gostoso
Ronaldo Silva de Resende	SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Rose Marie da Silva Cantídio	Fundação Estadual da Criança e do Adolescente – FUNDAC - Presidente
Rosilea Cristina de Brito Leite	Associação dos Municípios do Mato Grande - AMGRA
Rubens Eduardo Santa Rita de Oliveira	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti	Federação da Indústria do RN
Sandra Maria Honório	Caixa Econômica Federal
Sebastião Milton Pinheiro da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – DCE
Selma Fernandes de Medeiros	Prefeitura Municipal de Grossos
Sergina Fernandes Dantas Santos	SEBRAE/RN – Programa Empreendedor Cultural – PEC
Sérgio Bezerra Pinheiro	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária/RN – ABES - Presidente
Sérgio Luiz Sendim	Secretaria Municipal de Turismo de Nísia Floresta – Secretário de Turismo
Severino Dario Franco	Secretário de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa – Secretário de Turismo
Sheila Duarte da Costa	Secretaria de Saúde
Solange de Araújo Portela	Unidade Executiva Estadual do Prodetur/RN – Assessora Técnica
Sônia Maria Almeida Cacho	Departamento de Estradas de Rodagens - DER
Suzana Solenthaler	Bar da Lagoa – Pitangui
Tânia Lídia Kunst	Bar da Lagoa – Pitangui
Temilson Costa	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
Tertuliano Cabral Pinheiro	Secretaria de Estado do Trabalho, da Justiça e da Cidadania
Tertuliano Pinheiro	Secretário Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal – SECTUR
Valentim Albino Rodrigues	Sinergia Empreendimentos Turísticos e Lazer Ltda. - Empresário
Valéria Espínola de Souza	Caixa Econômica Federal
Valmir José da Costa	Prefeito do Município de Tibau do Sul
Vanda Maria Saraiva	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
Wendson Dantas de Araújo Medeiros	A4 Consultoria Ambiental
Wilma Maria de Faria	Prefeita do Município do Natal
Wilson Oliveira	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET
Zélia Juvenal dos Santos	Pacto pelo Desenvolvimento do RN
Ziltamir Sebastião Soares	Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica do Natal – SEMPLA
Zuleide Gonçalves Vieira	Consórcio Natal 2015

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.